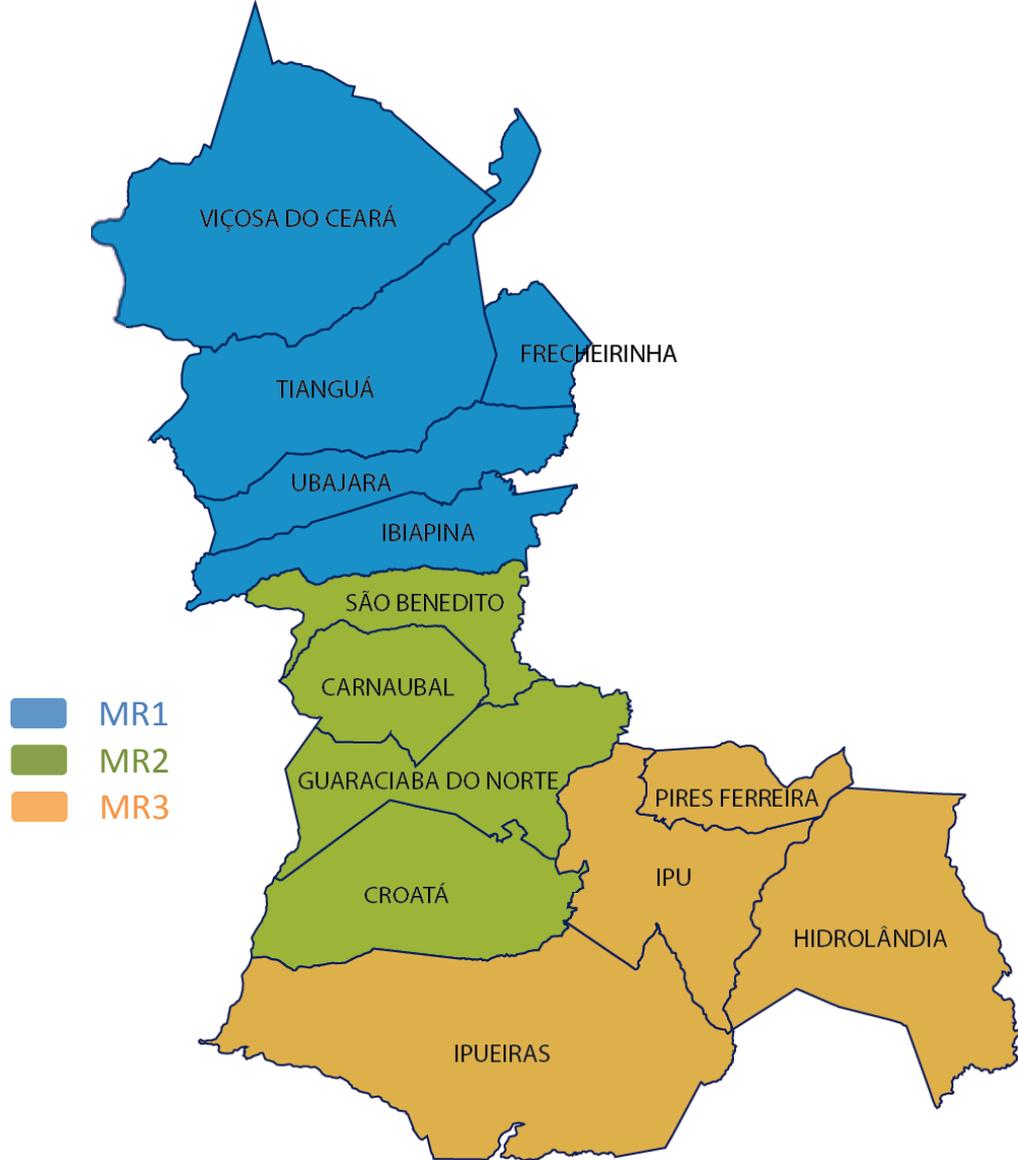


ESCRITÓRIOS REGIONAIS
ESTUDO SOCIOECONÔMICO
RELATÓRIO

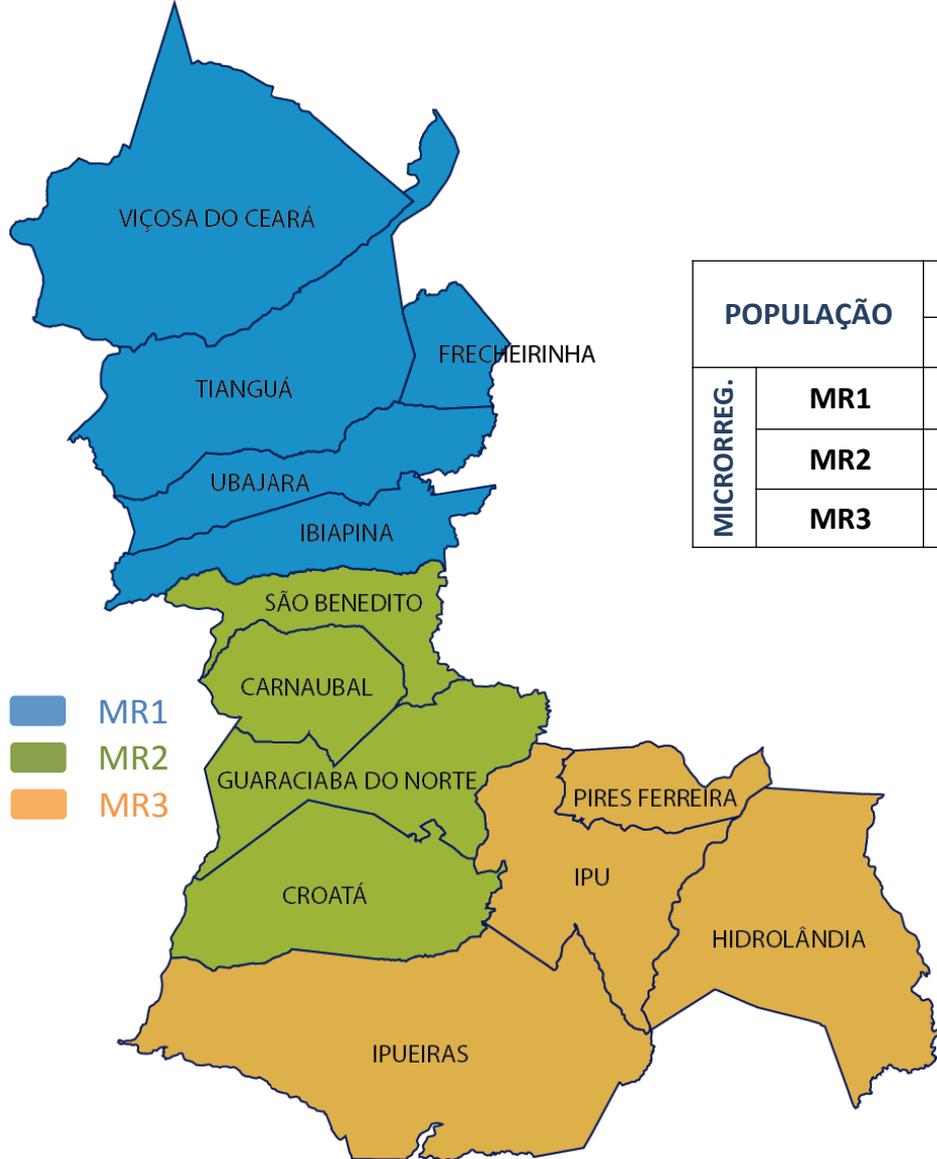




O **Escritório Regional da Chapada da Ibiapaba**, congrega em sua área de atuação, um conjunto de 12 municípios que juntos, abrigam pouco menos de 5% da população cearense.

Senhor de baixa densidade empresarial e médio dinamismo econômico, o território operacional do **Escritório** detêm indicadores socioeconômicos, compatíveis com a média das demais regiões do estado. Seu produto Interno Bruto representa menos de 3% do PIB estadual e o Índice de Desenvolvimento Humano é médio, estando um pouco abaixo da média do Estado.

**ESCRITÓRIO REGIONAL DA
CHAPADA DA IBIAPABA**



| POPULAÇÃO | | POPULAÇÃO* | % DO ESTADO | % DO REGIONAL |
|------------|-----|------------|-------------|---------------|
| | | | 419.098,00 | 4,74% |
| MICRORREG. | MR1 | 189.195,00 | 2,14% | 45,14% |
| | MR2 | 119.936,00 | 1,36% | 28,62% |
| | MR3 | 109.967,00 | 1,24% | 26,24% |

*Estimativa de 2014

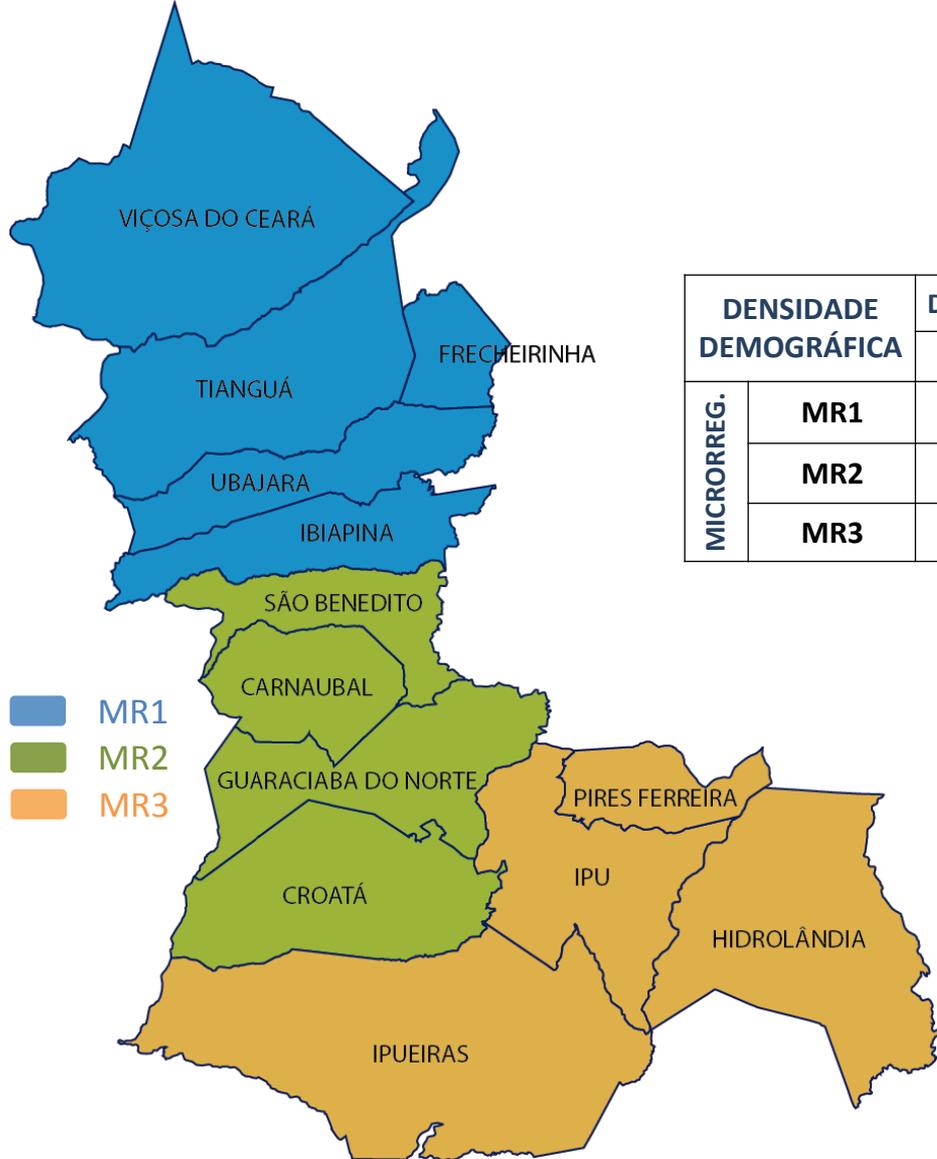


Com estrutura organizacional instalada na cidade de **Tianguá**, o **Escritório Regional da Chapada da Ibiapaba** reúne municípios que se estendem por três microrregionais.

A MR1 concentra mais de 45% do conjunto de pessoas que habitam o território de abrangência do **Escritório**, ficando com as duas outras (Mr2 e MR3) com os quase 55% restantes da população.

A microrregião MR1, que abrange os municípios de Frecheirinha, Tianguá, Ibiapina, Ubajara e Viçosa do Ceará, sozinha concentra uma população de 419 mil habitantes. Tianguá é a cidade mais populosa, quase 73 mil habitantes. Pires Ferreira a menor, com apenas 10,6 mil.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS



| DENSIDADE DEMOGRÁFICA | | DD (Hab/Km2*) | % DO ESTADO | % DO REGIONAL |
|-----------------------|-----|---------------|----------------|----------------|
| | | | 55,70 | 93,75% |
| MICRORREG. | MR1 | 69,38 | 116,77% | 124,55% |
| | MR2 | 55,70 | 93,75% | 100,00% |
| | MR3 | 44,40 | 74,73% | 79,71% |

*Estimativa de 2014



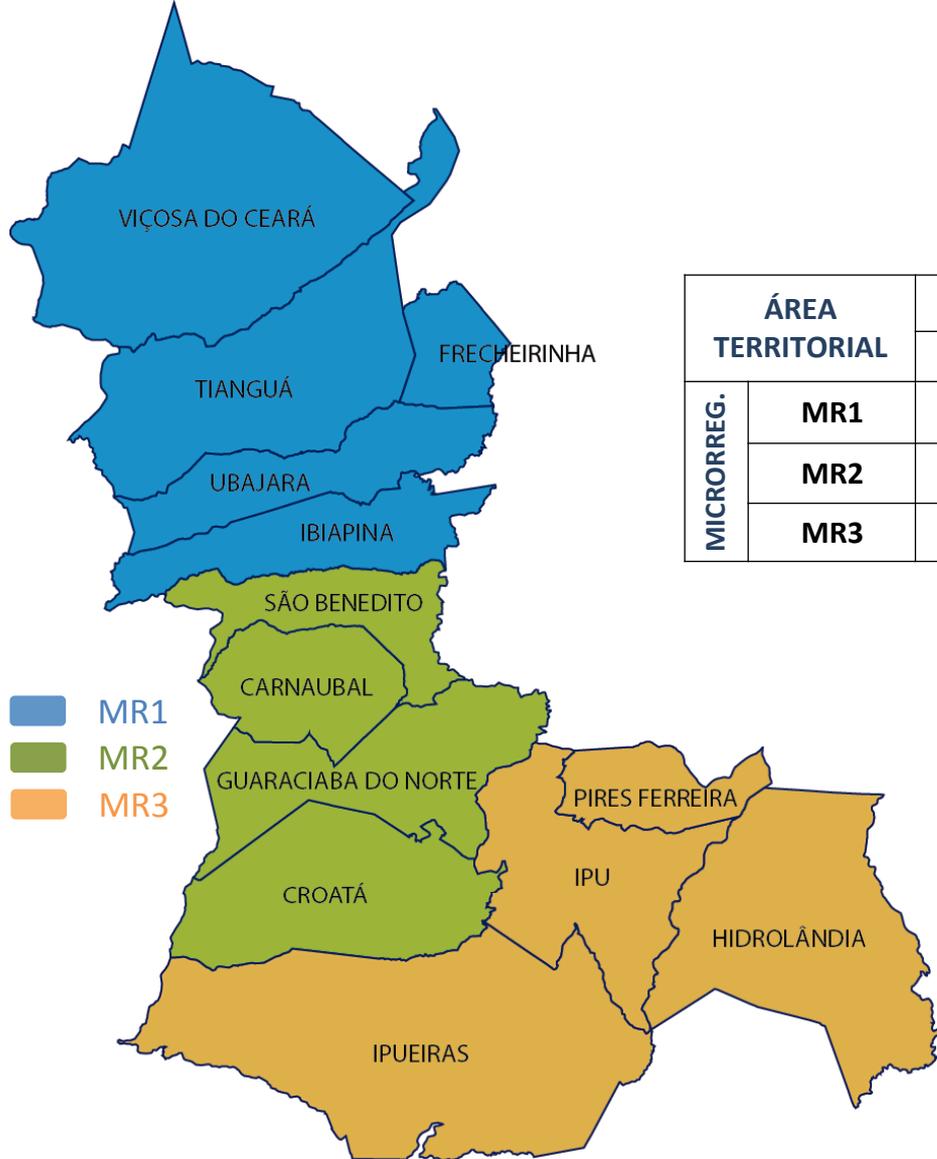
A distribuição da população no espaço territorial de atuação do **Escritório Regional da Chapada da Ibiapaba** é da ordem de 55,7 Hab/km², o que a aponta como uma região de DENSIDADE DEMOGRÁFICA um pouco abaixo da média global do Estado, que é de 59,42 Hab/Km².

A microrregional MR1 é a mais adensada, com uma distribuição de 68,38 Hab/km². A MR3 tem a menor densidade, apresentando apenas 44,40 Hab/km².

De toda a região, São Benedito é o município com maior densidade demográfica. São 135,79 Hab/km², sendo que, 56% dela vive em zona urbana e 44% em zona rural. A menor densidade fica com Hidrolândia, onde há menos de 21 Hab/Km².

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS

ESCRITÓRIOS REGIONAIS
ESTUDO SOCIOECONÔMICO
RELATÓRIO



| ÁREA TERRITORIAL | | ÁREA (Km2)* | % DO ESTADO | % DO REGIONAL |
|------------------|-----|-------------|-------------|---------------|
| | | 8.384,48 | 5,63% | 100,00% |
| MICRORREG. | MR1 | 3.056,42 | 2,05% | 36,45% |
| | MR2 | 2.014,72 | 1,35% | 24,03% |
| | MR3 | 3.313,34 | 2,23% | 39,52% |

*IBGE 2014

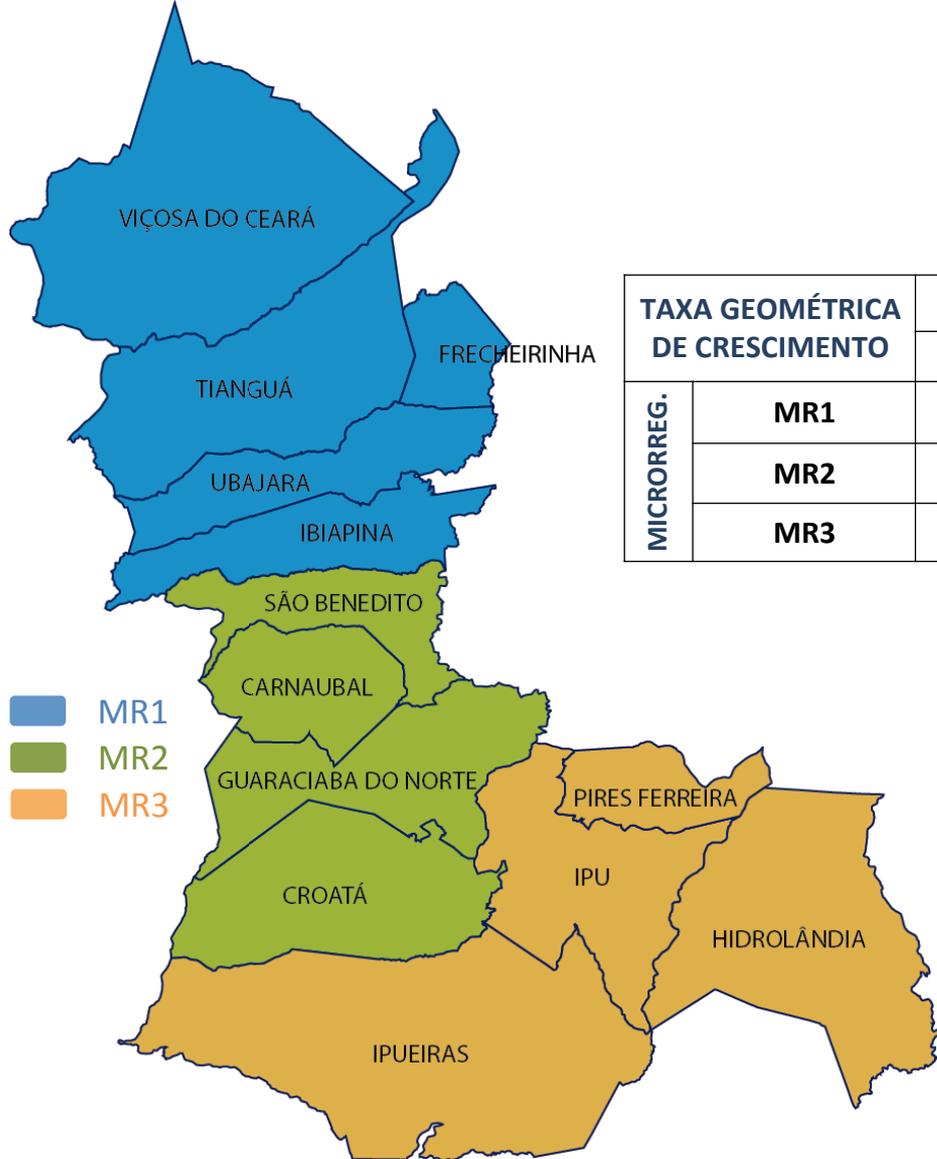


O **Escritório Regional da Chapada da Ibiapaba** responde pelo atendimento a uma área territorial pouco superior a 8,3 mil quilômetros quadrados, que representa menos de 6% de todo o território cearense.

As microrregionais MR1 e MR3, respondem juntas por mais de 76% de toda a área, enquanto a MR2 fica com os quase 24% restantes.

Das cidades envolvidas, Ipueiras, Viçosa do Ceará e Hidrolândia apresentam os maiores territórios, ocupando 1.474 km², 1.312 km² e 967 Km², respectivamente. O município de Frecheirinha é o menor, com apenas 181 km² de extensão.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS



| TAXA GEOMÉTRICA DE CRESCIMENTO | | TGC (%)* | % DO ESTADO | % DO REGIONAL |
|--------------------------------|-----|----------|-------------|---------------|
| | | | 1,22 | 146,29% |
| MICRORREG. | MR1 | 1,67 | 199,41% | 136,31% |
| | MR2 | 0,85 | 102,15% | 69,83% |
| | MR3 | 1,22 | 146,29% | 100,00% |

*De 2000 a 2010

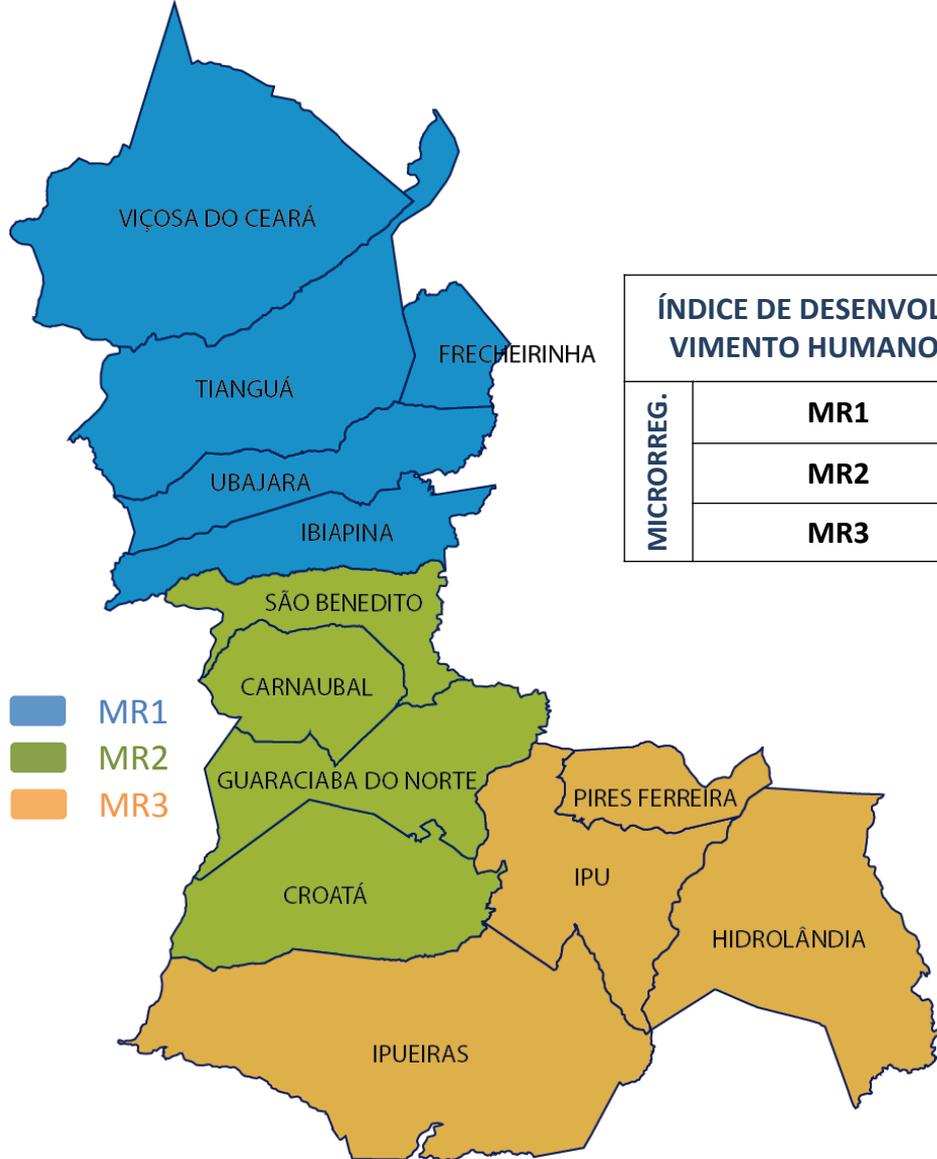


A região de abrangência da atuação do **Escritório Regional da Chapada da Ibiapaba**, apresentou, ao longo da primeira década do novo século (2000 a 2010), uma Taxa Geométrica de Crescimento (incremento médio anual da população) superior à média da apresentada pelo estado como um todo, com índice de 1,22% ao ano, contra 0,84% do Estado.

Das microrregionais, a que mais contribuiu para esse crescimento foi a MR1 (1,67 %), seguida da microrregional MR3 (1,22) e MR2 (0,85%).

Dentre as cidades, Viçosa do Ceará, Tianguá e Píres Ferreira foram as que mais cresceram, todas com taxas próximas a 2% ao ano no período.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS



| ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO | | IDH* | % DO ESTADO | % DO REGIONAL |
|----------------------------------|-----|-------------|----------------|----------------|
| | | | 0,61 | 99,92% |
| MICRORREG. | MR1 | 0,63 | 102,61% | 102,70% |
| | MR2 | 0,60 | 98,20% | 98,28% |
| | MR3 | 0,61 | 99,92% | 100,00% |

*Dados de 2010

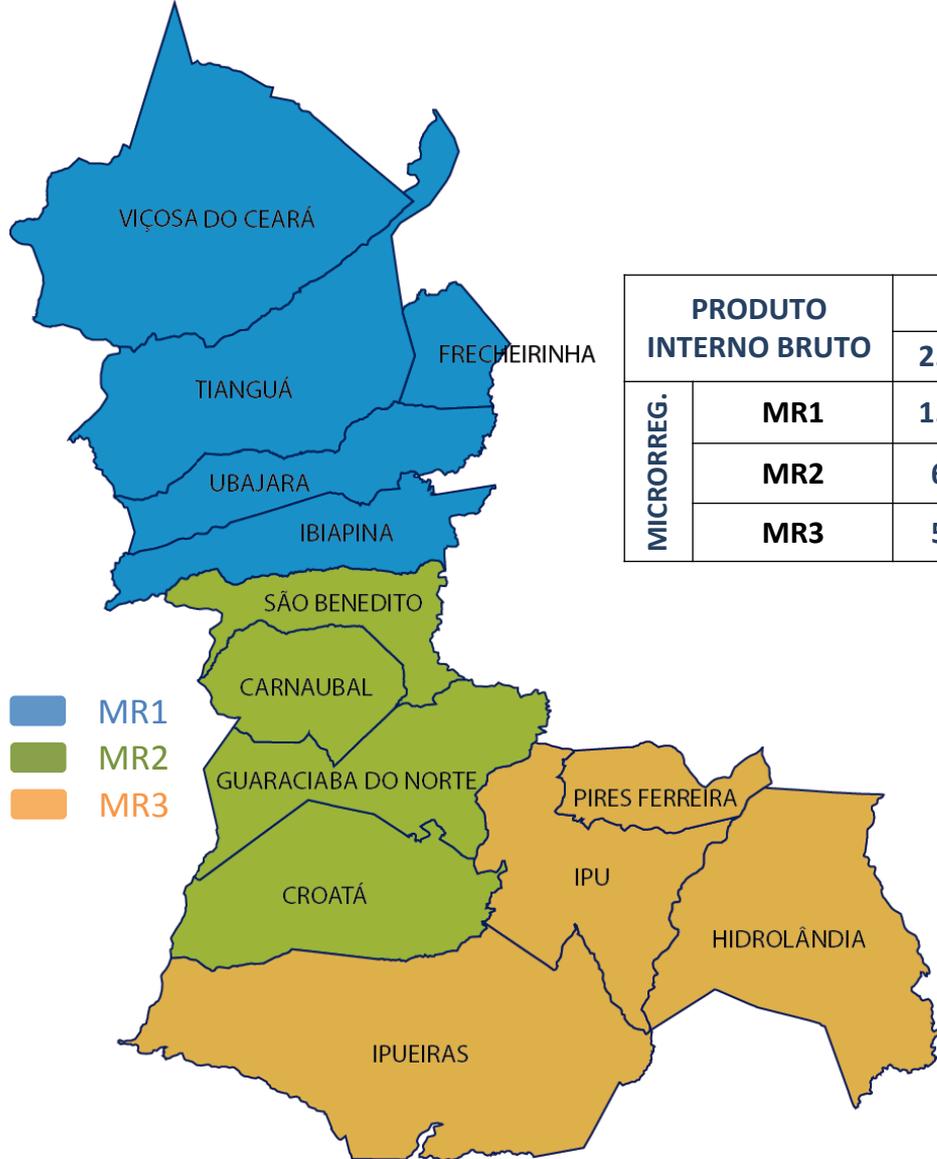


O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é uma medida sintética, do progresso de um território, que considera três dimensões básicas: renda, educação e saúde. Seu espectro varia entre 0 e 1, e quanto maior, indica quão mais desenvolvida é a região.

A área de abrangência do **Escritório Regional da Chapada da Ibiapaba**, apresenta, em média, IDH = 0,61, valor considerado médio, segundo os padrões do PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) e igual à média do Estado.

A microrregional MR1 apresenta o melhor IDH (0,63), seguida da MR3 (0,61) e MR2 (0,60). Dentre todas as cidades, Tianguá e Ubajara se destacam com os melhores IDH (0,66 e 0,65 respectivamente).

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS E SOCIAIS



| PRODUTO INTERNO BRUTO | | PIB (R\$ mil)* | % DO ESTADO | % DO REGIONAL |
|-----------------------|-----|-------------------------|-------------------------|---------------|
| | | | 2.373.223.918,00 | 2,70% |
| MICRORREG. | MR1 | 1.155.619.616,00 | 1,31% | 48,69% |
| | MR2 | 678.946.991,00 | 0,77% | 28,61% |
| | MR3 | 538.657.311,00 | 0,61% | 22,70% |

*Dados de 2011

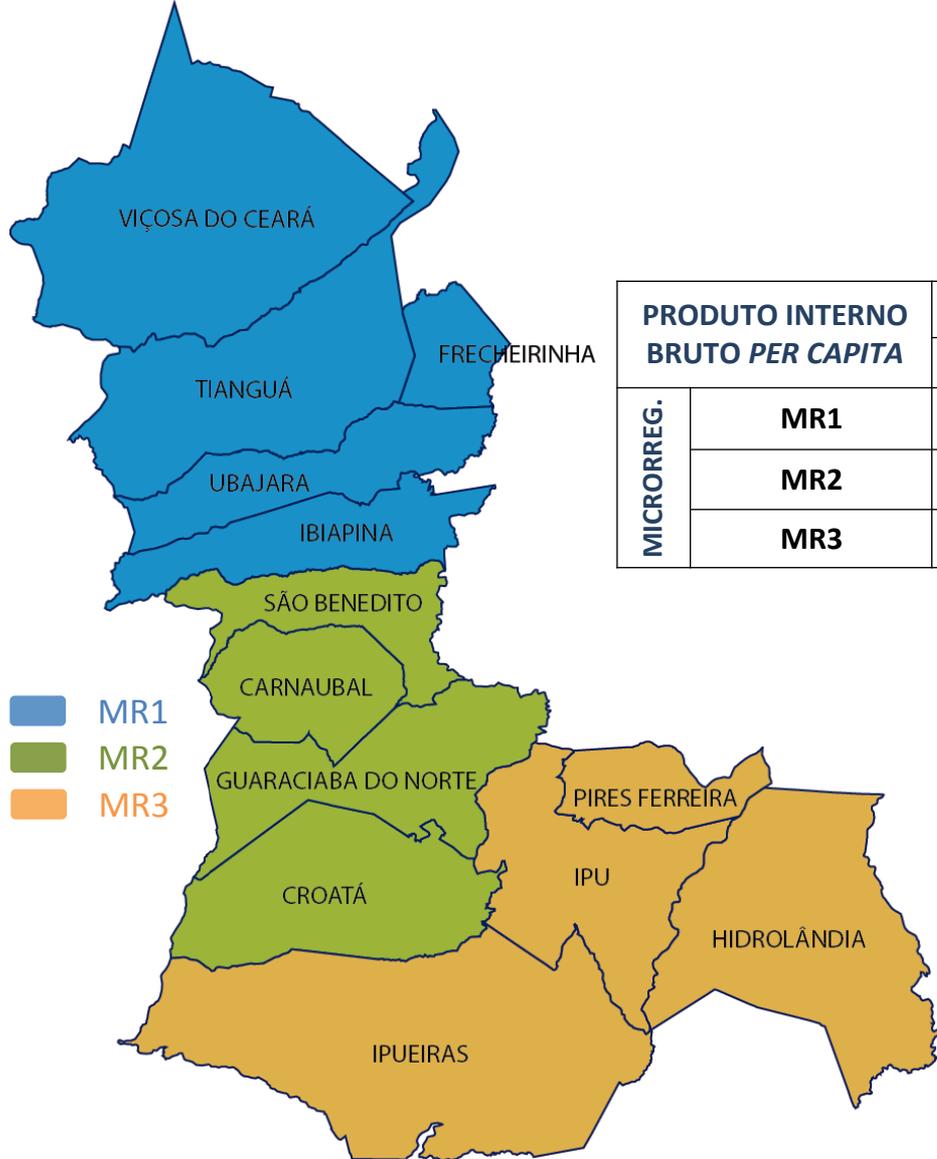


O **Escritório Regional da Chapada da Ibiapaba** está inserido em um território repleto de oportunidades, com grande potencial de desenvolvimento, mas que guarda razoável desigualdade econômica.

O PIB (Produto Interno Bruto – soma, em valores monetários, de todos os bens e serviços finais produzidos na região) do território, de R\$ 2,37 bilhões, tem quase 50% dele concentrado nas áreas de abrangência da microrregional MR1, enquanto as microrregionais MR2 e MR3 distribuem a outra metade.

Só a cidade de Tianguá concentra quase 1/3 da riqueza da região, com PIB de R\$ 520 milhões. No outro extremo, Píres Ferreira tem um PIB de apenas R\$ 43 milhões.

ASPECTOS ECONÔMICOS



| PRODUTO INTERNO BRUTO <i>PER CAPITA</i> | | PIBPC (R\$ mil)* | % DO ESTADO | % DO REGIONAL |
|---|-----|------------------|-----------------|----------------|
| | | | 5.845,45 | 56,67% |
| MICRORREG. | MR1 | 6.367,37 | 61,73% | 108,93% |
| | MR2 | 5.826,57 | 56,49% | 99,68% |
| | MR3 | 4.988,58 | 48,37% | 85,34% |

*Dados de 2011

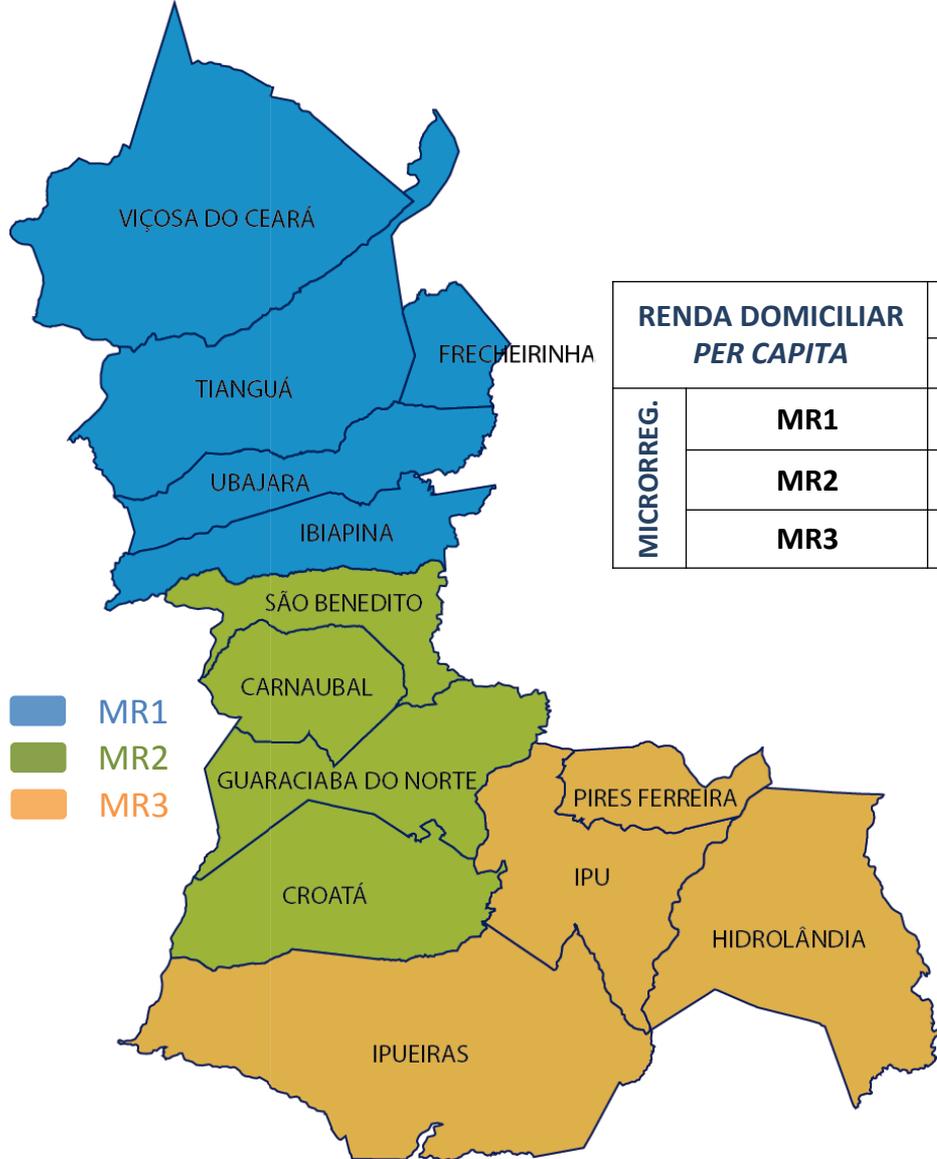


O PIB *per capita*, resultado da divisão do PIB pelo número de habitantes da região, indica quanto cada habitante produziu em determinado período. O território de atuação do **Escritório Regional da Chapada da Ibiapaba**, apresenta um PIB *per capita* de R\$ 5.845,45, valor que representa 56,67% do Estado como um todo, que é de R\$ 10.314,40 em números de 2011.

Um balanço entre as quatro microrregionais, mostra que a MR1 aparece bem à frente, com um PIB *per capita* 8,93% acima da média da região, enquanto a MR3 fica mais abaixo, com um índice um pouco superior a 85% % da média regional.

As cidades de Tianguá, Ibiapina e Ubajara, têm os três maiores PIB *per capita* da região, com valores de R\$ 7,5 mil, R\$ 7,1 mil e R\$ 6,9 mil.

ASPECTOS ECONÔMICOS



| RENDА DOMICILIAR PER CAPITA | | RD PC (R\$ mil)* | % DO ESTADO | % DO REGIONAL |
|--------------------------------|-----|------------------|-------------|---------------|
| | | | 290,90 | 99,69% |
| MICRORREG. | MR1 | 330,79 | 113,36% | 113,71% |
| | MR2 | 286,32 | 98,13% | 98,43% |
| | MR3 | 290,90 | 99,69% | 100,00% |

*Dados de 2010

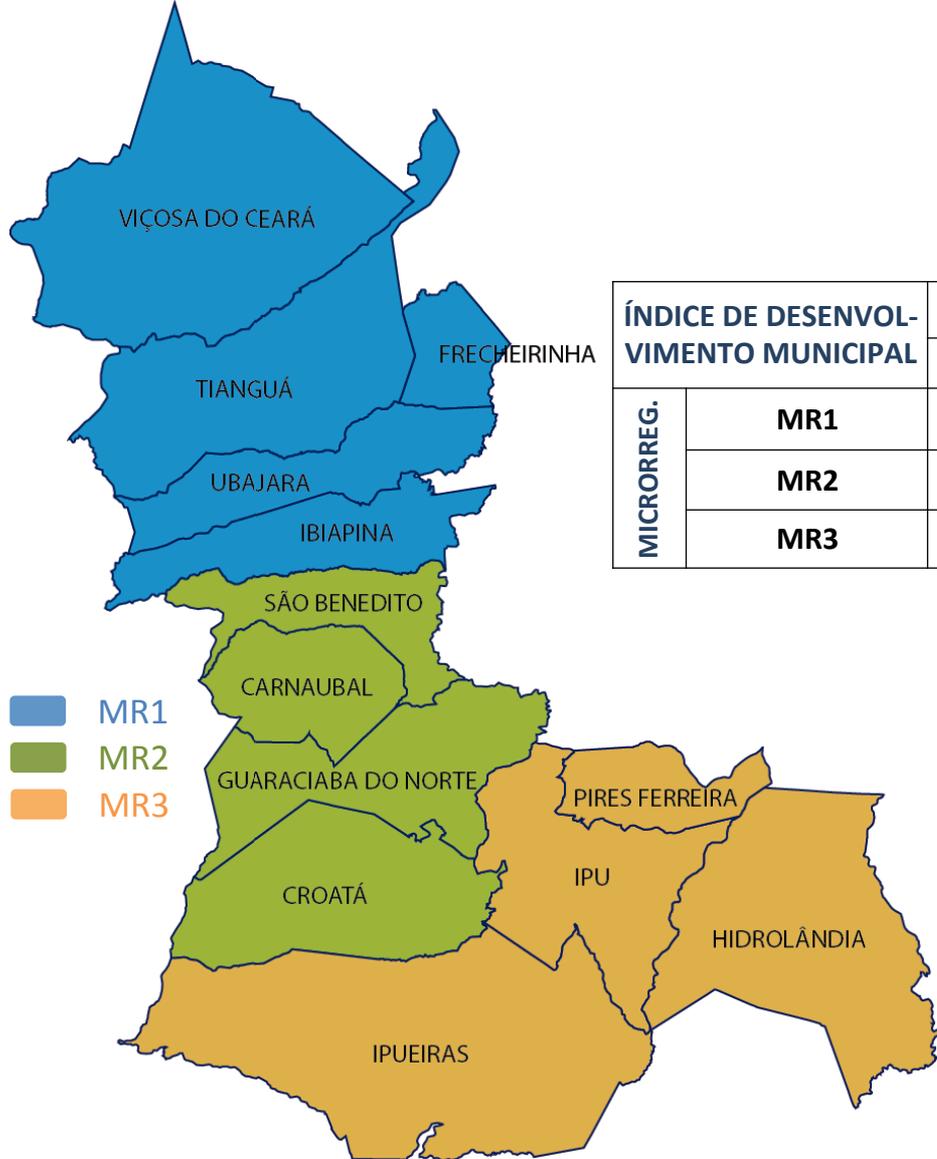


A Renda Domiciliar *per capita*, índice que representa a divisão entre a soma total da renda bruta no mês de todos aqueles que compõem a família e o número de seus integrantes, apresenta, no âmbito da área de atuação do **Escritório Regional da Chapada da Ibiapaba**, um valor que se aproxima da média do Estado, alcançando R\$ 290,90.

Corroborando com os demais indicadores, enquanto a microrregional MR1 apresenta uma Renda Domiciliar *per capita* de R\$ 330,79, o índice da microrregional MR2 é de R\$ 286,32.

A cidade de IPU se destaca como uma das três maiores rendas *per capita* da região R\$ 333,00 que é bem próxima de Tianguá (R\$ 352,00) e Ubajara (R\$ 346,00), as duas mais ricas.

ASPECTOS ECONÔMICOS



| ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL | | IDM* | % DO ESTADO | % DO REGIONAL |
|-------------------------------------|------------|--------------|----------------|----------------|
| | | 27,20 | 127,17% | 100,00% |
| MICRORREG. | MR1 | 37,51 | 175,40% | 137,93% |
| | MR2 | 27,20 | 127,17% | 100,00% |
| | MR3 | 21,52 | 100,63% | 79,13% |

*Dados de 2010



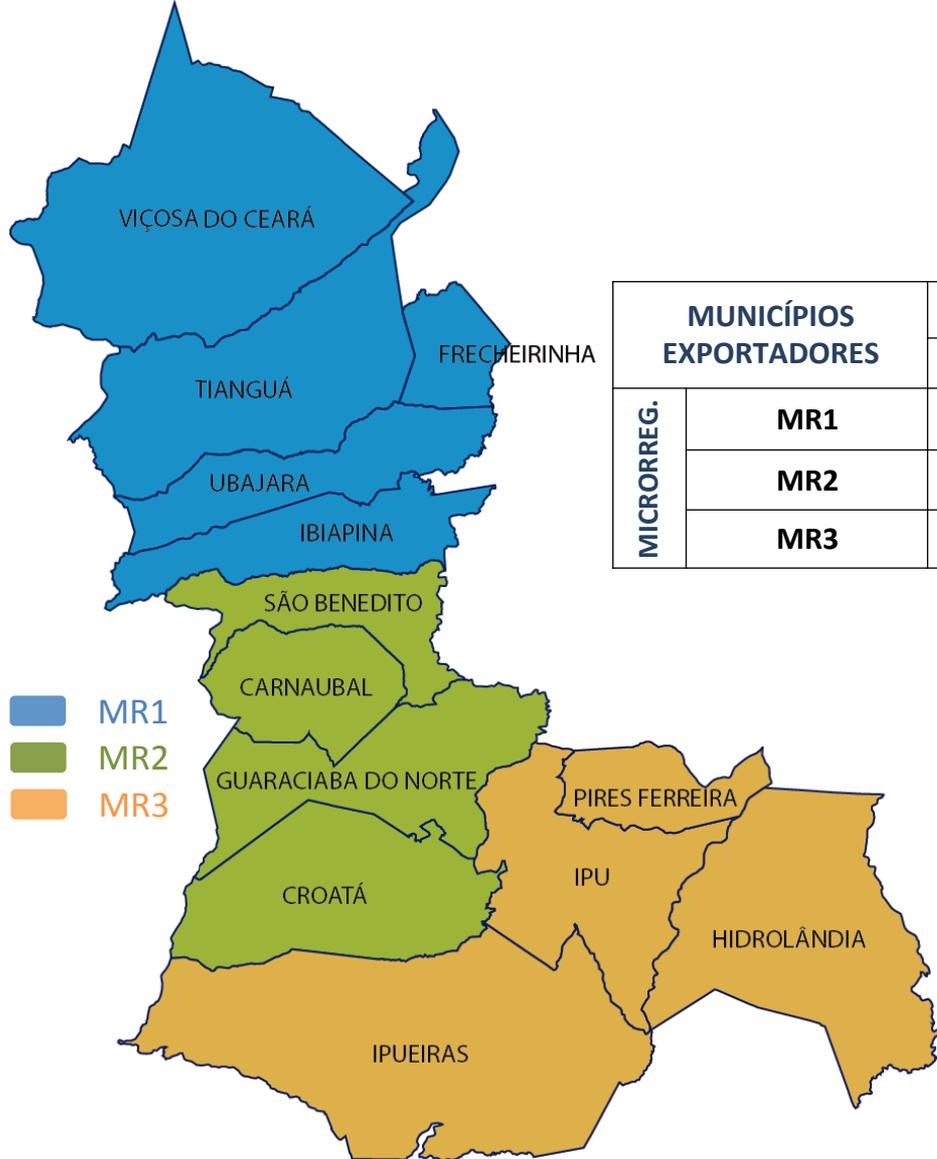
O ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL (IDM), é um indicador que procura definir o nível geral de desenvolvimento dos municípios, incorporando aspectos sociais, econômicos, fisiográficos e de infraestrutura.

O território de atuação do **Escritório Regional da Chapada da Ibiapaba** apresenta um IDM de 27,20, índice classificado como de Classe 3, na definição do IPECE - Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará.

O Indicador é puxado para cima pela microrregional MR1, que apresenta IDM 37,51, considerado Classe 3 alto. Enquanto isso, a microrregional MR3 fica com IDM 21,52, o que a classifica como a menos desenvolvida.

Os municípios de Tianguá, Ibiapina, Ubajara e São Benedito, nesta ordem, são os mais desenvolvidos do território.

ASPECTOS ECONÔMICOS



| MUNICÍPIOS EXPORTADORES | | US\$ FOB * | % DO ESTADO | % DO REGIONAL |
|-------------------------|-----|---------------|-------------|---------------|
| | | 18.627.525,00 | 1,22% | 100,00% |
| MICRORREG. | MR1 | 18.627.525,00 | 1,22% | 100,00% |
| | MR2 | 0 | 0 | 0 |
| | MR3 | 0 | 0 | 0 |

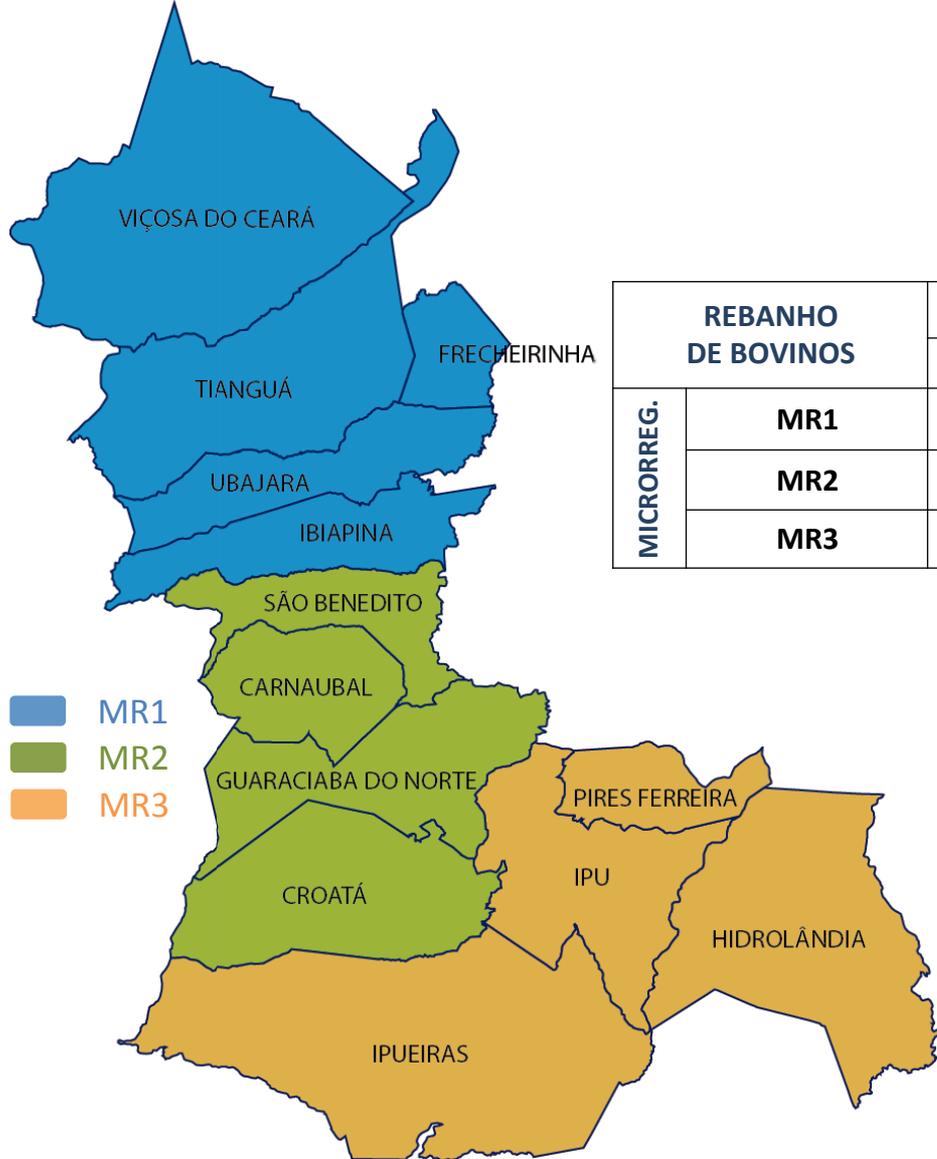
*Dados de 2014



O padrão de exportações cearense ainda é considerado baixo para os padrões internacionais. E especificamente na região de abrangência do **Escritório Regional da Chapada da Ibiapaba**, praticamente não há atividade econômica exportadora.

Apenas o município de Ubajara apresentou, no ano de 2014, o Volume em US\$ FOB (valor correspondente à mercadoria já entregue no navio, pronta para transporte) de US\$ 18,6 milhões, cifra que correspondente a apenas 1,22% das exportações cearenses.

ASPECTOS ECONÔMICOS



| | | REBANHO DE BOVINOS | CABEÇAS* | % DO ESTADO | % DO REGIONAL |
|------------|-----|--------------------|---------------|--------------|----------------|
| | | | | | 122.677 |
| MICRORREG. | MR1 | | 44.800 | 1,65% | 36,52% |
| | MR2 | | 31.170 | 1,15% | 25,41% |
| | MR3 | | 46.707 | 1,72% | 38,07% |

*Dados de 2012

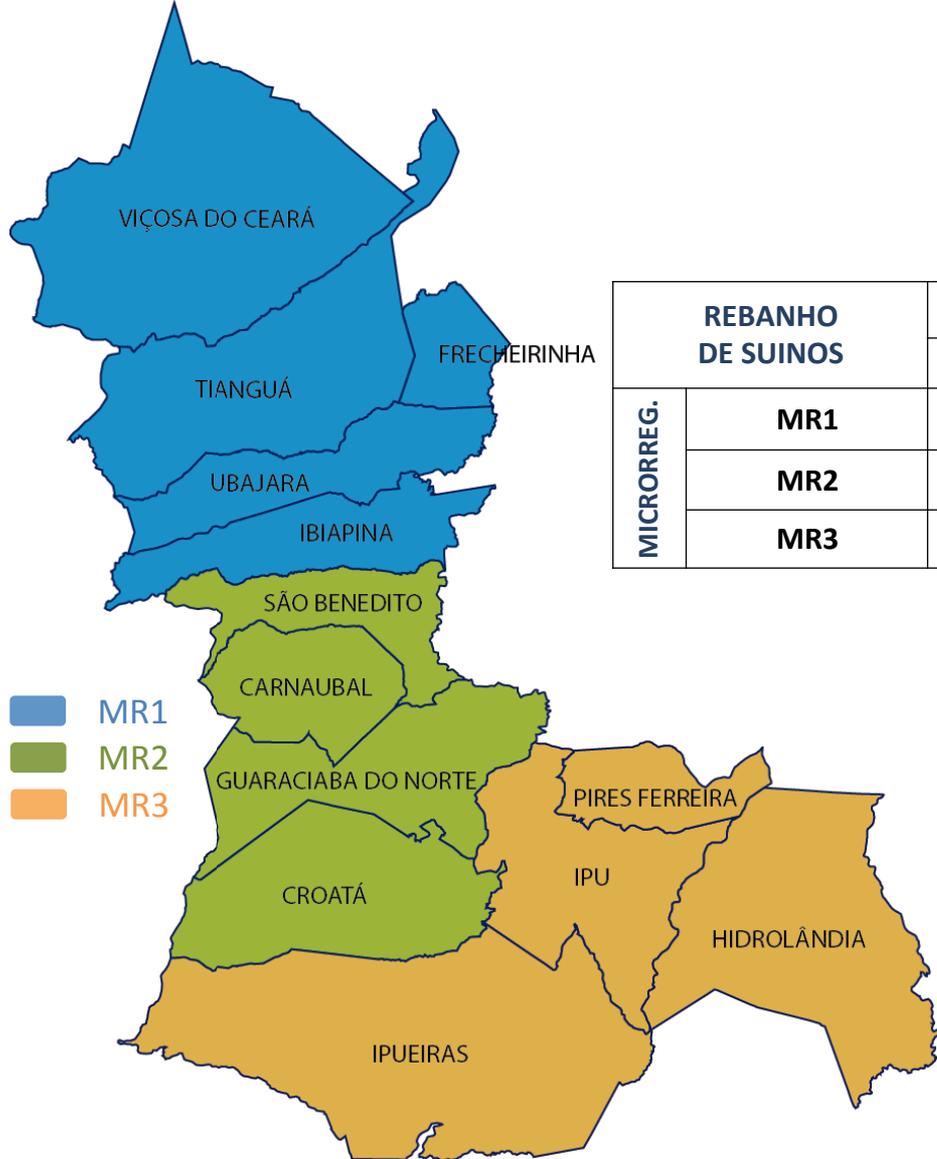


A bovinocultura tem larga tradição na economia cearense, com participação significativa no valor bruto da produção do setor primário. Porém, no âmbito do território de abrangência do **Escritório Regional da Chapada da Ibiapaba**, o rebanho bovino representa pouco mais que 4,5% do estadual, com 122.677 cabeças.

As microrregionais MR1 e MR3, juntas, respondem por mais de 75% deste rebanho, restando à microrregional MR2 os pouco mais de 25% restantes.

No território de trabalho do **Escritório** os municípios com maior rebanho bovino são: Ipueiras (18,6 mil), Viçosa do Ceará (14,5 mil) e Ipu (13,8 mil).

ASPECTOS DA PECUÁRIA



| REBANHO DE SUÍNOS | | CABEÇAS* | % DO ESTADO | % DO REGIONAL |
|-------------------|-----|---------------|----------------|---------------|
| | | | 128.670 | 10,97% |
| MICRORREG. | MR1 | 81.270 | 6,93% | 63,16% |
| | MR2 | 20.500 | 1,75% | 15,93% |
| | MR3 | 26.900 | 2,29% | 20,91% |

*Dados de 2012

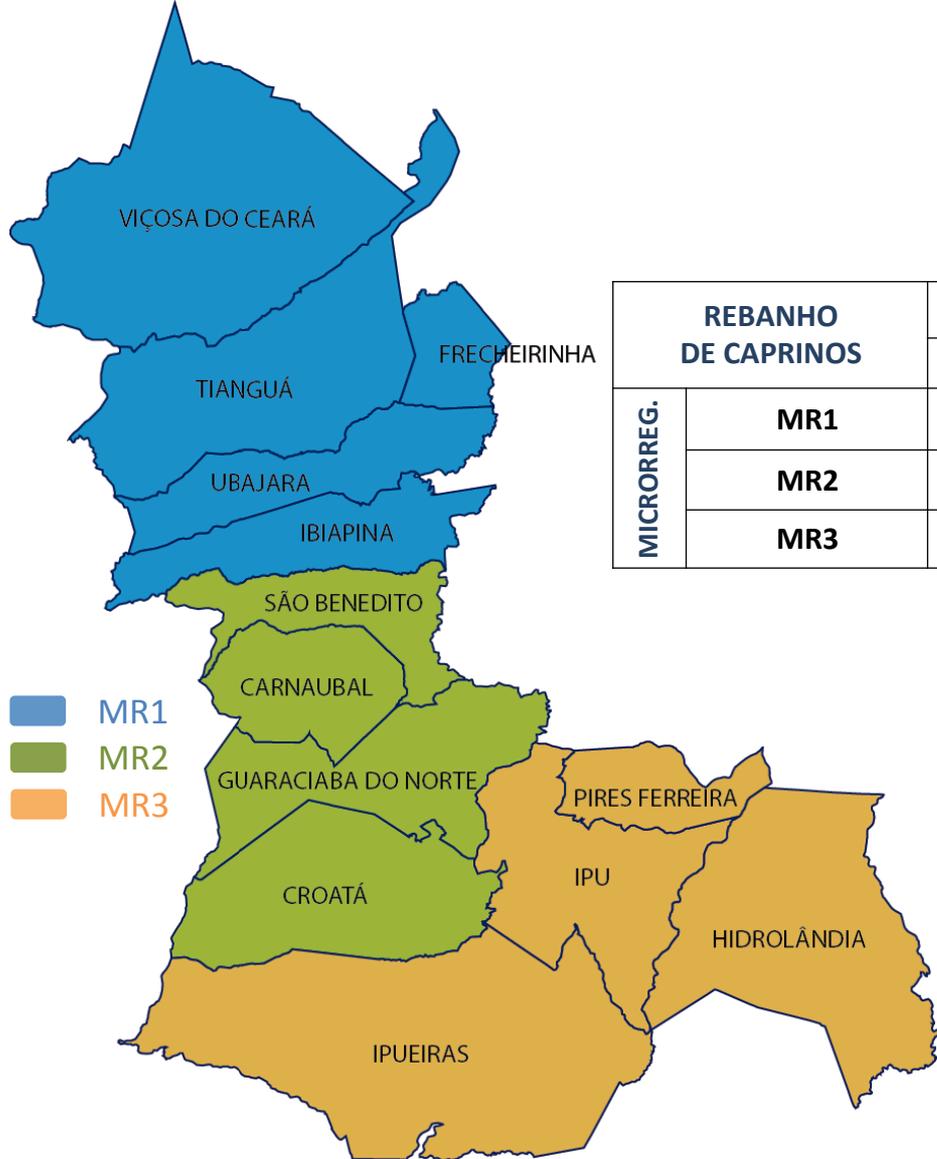


Ao longo das últimas 4 décadas a suinocultura teve um razoável crescimento no Ceará, mas ainda caminha a passos lentos, fruto da falta de uma cultura de consumo da carne suína entre os cearenses. O consumo *per capita* de 5kg/habitante, é apenas 1/3 da média nacional.

No território de abrangência do **Escritório Regional da Chapada da Ibiapaba**, especialmente, o rebanho suíno representa quase 11% do estadual, com 128.670 cabeças. A microrregional MR1 detem mais de 63% deste rebanho.

Viçosa do Ceará, Tianguá, Ubajara e Ipueiras, são os municípios onde a suinocultura mais prolifera, com rebanhos de 34 mil, 17,5 mil, 14,4 mil e 11,3 mil cabeças cada.

ASPECTOS DA PECUÁRIA



| REBANHO DE CAPRINOS | | CABEÇAS* | % DO ESTADO | % DO REGIONAL |
|---------------------|-----|---------------|---------------|---------------|
| | | | 47.331 | 4,62% |
| MICRORREG. | MR1 | 20.870 | 2,04% | 44,09% |
| | MR2 | 9.450 | 0,92% | 19,97% |
| | MR3 | 17.011 | 1,66% | 35,94% |

*Dados de 2012

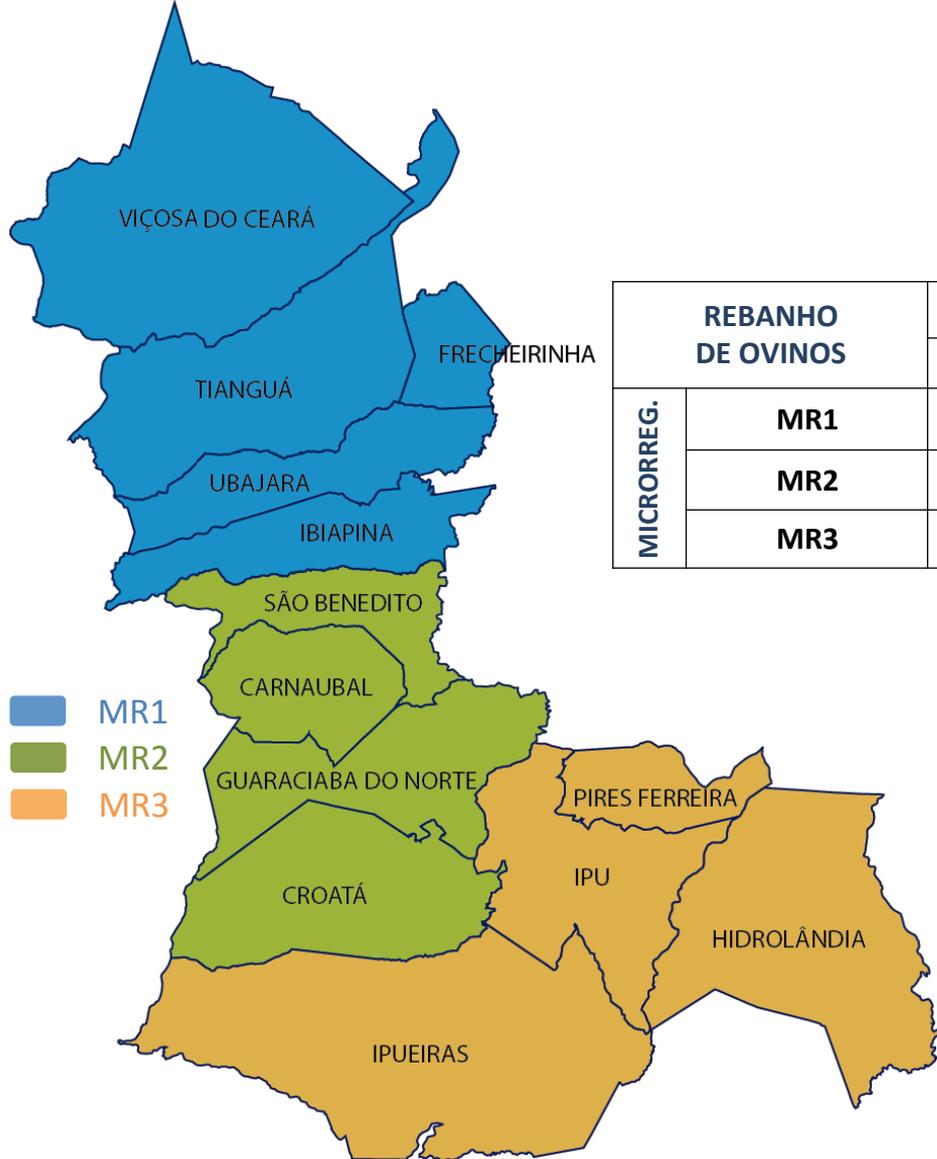


A Caprinocultura é considerada uma das principais alternativas agropecuárias supridora da carência protéica do semi-árido brasileiro. O estado do Ceará possui o quarto rebanho de caprinos do país.

Mas no território de abrangência do **Escritório Regional da Chapada da Ibiapaba**, o rebanho caprino representa menos de 5% do estadual, com apenas 47.331 cabeças.

Com uma produção fundamentalmente entre as microrregionais MR1 e MR3, que juntas respondem por quase 80% do rebanho, tem nas cidades de Ipueiras (5,8 mil) Hidrolândia (5,4 mil) e Ipu (4,1 mil) os maiores rebanhos. Porém, a cidade de Viçosa do Ceará, com 9.120 cabeças, concentra o maior contingente de todo o território do **Escritório**.

ASPECTOS DA PECUÁRIA



| REBANHO DE OVINOS | | CABEÇAS* | % DO ESTADO | % DO REGIONAL |
|-------------------|-----|---------------|---------------|---------------|
| | | | 46.023 | 2,22% |
| MICRORREG. | MR1 | 8.830 | 0,43% | 19,19% |
| | MR2 | 5.000 | 0,24% | 10,86% |
| | MR3 | 32.193 | 1,55% | 69,95% |

*Dados de 2012

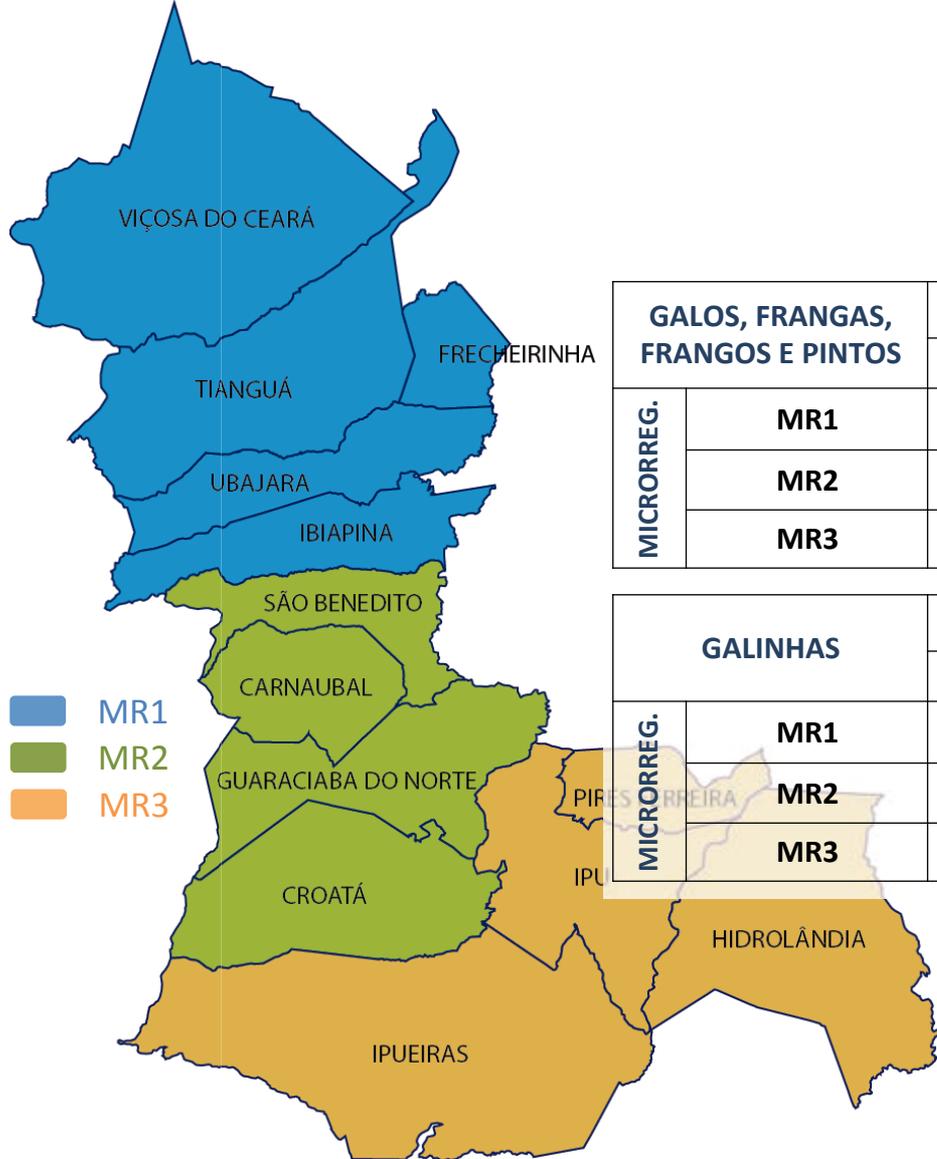


O Ceará detém o terceiro maior rebanho de ovinos do Brasil, com pouco mais de 2 milhões de cabeças. Caracterizada pela pecuária de subsistência, boa parte do rebanho está pulverizado em pequenas propriedades rurais, algo não muito presente no território de abrangência do **Escritório Regional da Chapada da Ibiapaba**.

O rebanho ovino da região representa pouco mais de 2,2% do estadual, com apenas 46.023 cabeças. Quase 70% da produção está concentrada na microrregional MR3, com uma produção superior a 32 mil cabeças.

Só a cidade de Hidrolândia responde por quase 60% do rebanho da MR3, com mais de 19 mil cabeças.

ASPECTOS DA PECUÁRIA



| GALOS, FRANGAS, FRANGOS E PINTOS | | CABEÇAS* | % DO ESTADO | % DO REGIONAL |
|-------------------------------------|-----|----------------|------------------|---------------|
| | | | 1.046.489 | 5,64% |
| MICRORREG. | MR1 | 828.416 | 4,47% | 79,16% |
| | MR2 | 96.900 | 0,52% | 9,26% |
| | MR3 | 121.173 | 0,65% | 11,58% |

| GALINHAS | | CABEÇAS* | % DO ESTADO | % DO REGIONAL |
|------------|-----|----------------|----------------|---------------|
| | | | 678.330 | 8,18% |
| MICRORREG. | MR1 | 575.730 | 6,94% | 84,87% |
| | MR2 | 39.000 | 0,47% | 5,75% |
| | MR3 | 63.600 | 0,77% | 9,38% |

*Dados de 2012

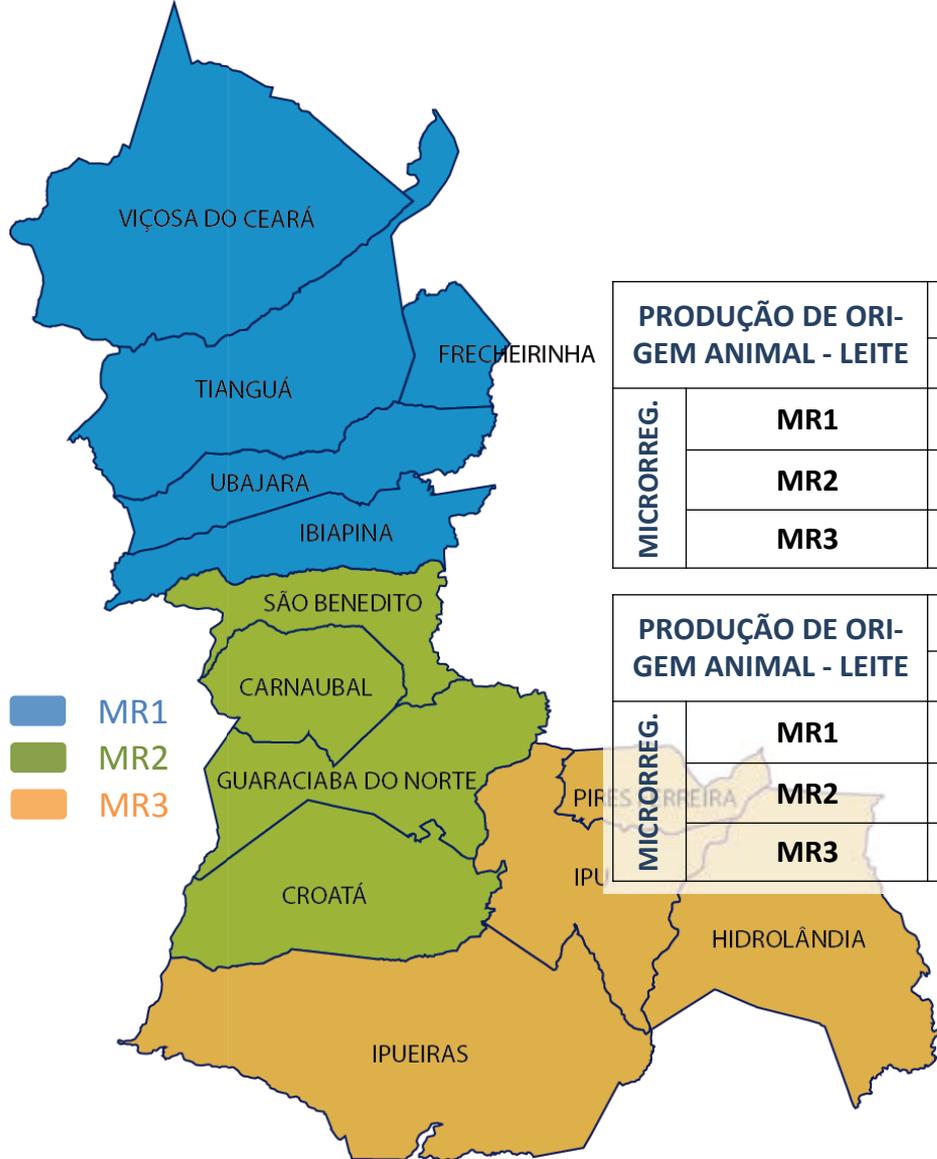


O Ceará é o segundo Estado em produção de frangos na região Nordeste e ocupa a 11ª posição no ranking nacional, com mais de 8,6 milhões de cabeças de galinhas, galos, frangos e pintos.

O território de abrangência do **Escritório Regional da Chapada da Ibiapaba**, responde por pouco menos que 6% da produção de galos, frangos e pintos, e pouco mais que 8% da produção somente de galinhas.

A microrregional MR1, responde por quase 80% da produção de galos, frangos e pintos, tendo as cidades de Ibiapina, Tianguá e Ubajara como maiores produtoras. A microrregional responde também quase 85% da produção galinhas, basicamente concentrada nas cidades de Tianguá e Ubajara.

ASPECTOS DA PECUÁRIA



| PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL - LEITE | | VOLUME (mil L)* | % DO ESTADO | % DO REGIONAL |
|-----------------------------------|-----|-----------------|-------------|---------------|
| | | | 18.014 | 3,90% |
| MICRORREG. | MR1 | 6.090 | 1,32% | 33,81% |
| | MR2 | 4.096 | 0,89% | 22,74% |
| | MR3 | 7.828 | 1,70% | 43,46% |

| PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL - LEITE | | VALOR (R\$ mil)* | % DO ESTADO | % DO REGIONAL |
|-----------------------------------|-----|------------------|-------------|---------------|
| | | | 23.136,00 | 4,98% |
| MICRORREG. | MR1 | 7.779,00 | 1,67% | 33,62% |
| | MR2 | 5.218,00 | 1,12% | 22,55% |
| | MR3 | 10.139,00 | 2,18% | 43,82% |

*Dados de 2012

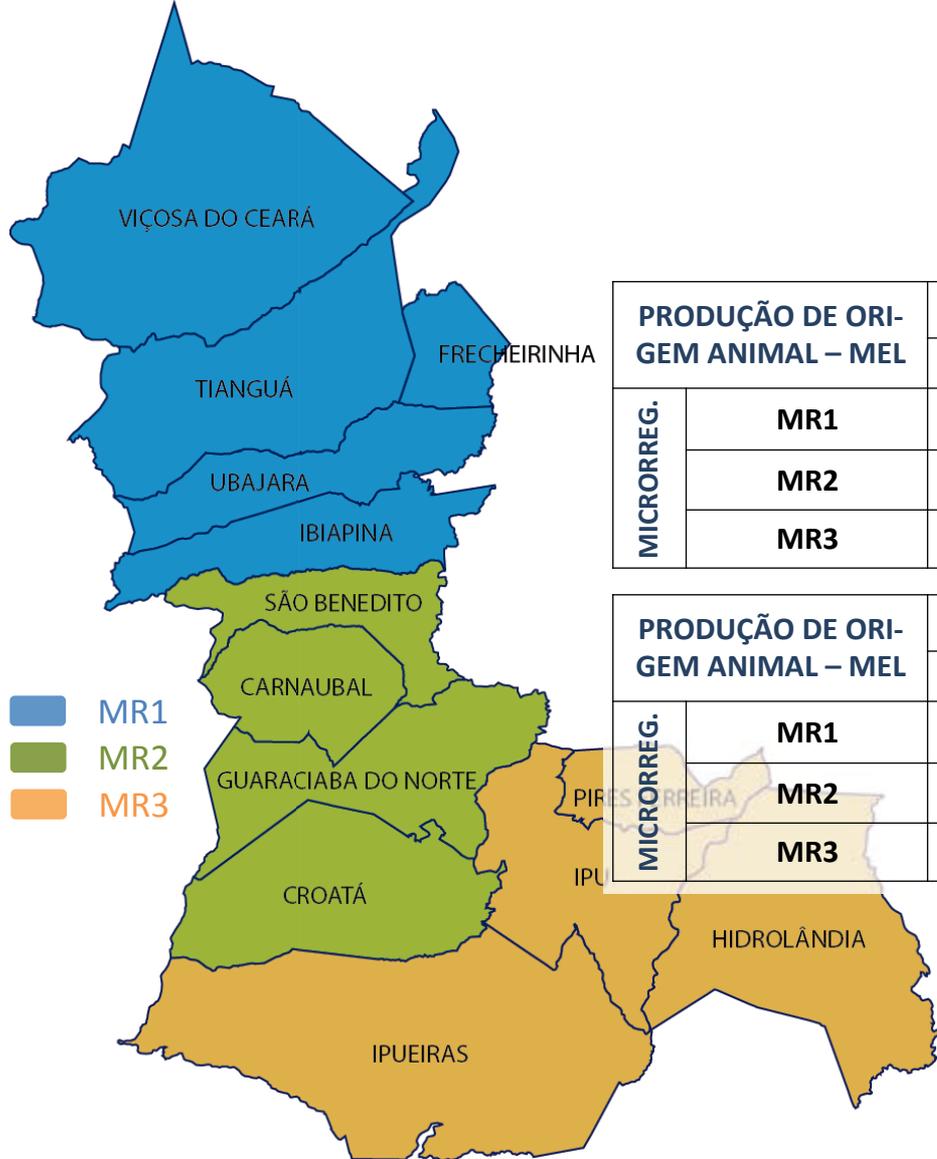


O Brasil é o 5º maior produtor de leite do mundo, com mais de 30 milhões de toneladas ano. No Ceará, a produção de leite ainda é pequena se comparada com o Brasil, são pouco mais de de 460 milhões de litros, que sequer atende ao seu consumo interno.

No território de abrangência do **Escritório Regional da Chapada da Ibiapaba**, o volume não chega a 4% da produção estadual, com pouco mais de 18 milhões de litros, que geram cerca de R\$ 23 milhões.

Os grandes produtores estão instalados nas microrregionais MR1 e MR3, que juntos respondem por quase 77% de toda a produção, gerando cerca de R\$ 18 milhões. Ipueiras, Viçosa do Ceará, Ipu, Tianguá e Hidrolândia são os municípios com maior volume de produção.

ASPECTOS DA PECUÁRIA



| PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL – MEL | | PESO (Kg)* | % DO ESTADO | % DO REGIONAL |
|---------------------------------|-----|---------------|--------------|----------------|
| | | 45.703 | 2,27% | 100,00% |
| MICRORREG. | MR1 | 17.550 | 0,87% | 38,40% |
| | MR2 | 19.500 | 0,97% | 42,67% |
| | MR3 | 8.653 | 0,43% | 18,93% |

| PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL – MEL | | VALOR (R\$ mil)* | % DO ESTADO | % DO REGIONAL |
|---------------------------------|-----|------------------|--------------|----------------|
| | | 277,00 | 2,29% | 100,00% |
| MICRORREG. | MR1 | 113,00 | 0,94% | 40,79% |
| | MR2 | 112,00 | 0,93% | 40,43% |
| | MR3 | 52,00 | 0,43% | 18,77% |

*Dados de 2012



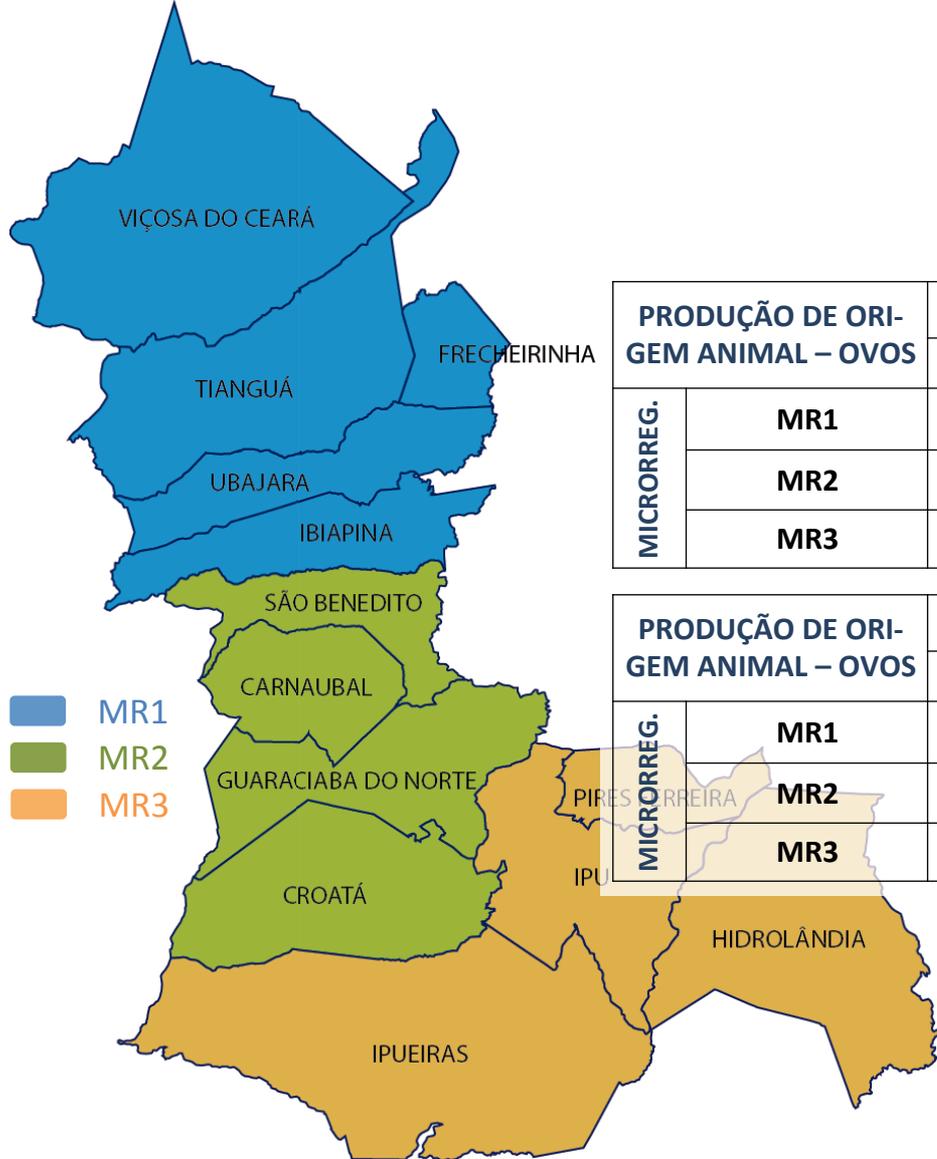
Ceará é o terceiro maior exportador de mel do Brasil e o maior produtor do Nordeste, tendo produzido mais de 4 mil toneladas em 2011. Em 2012, apesar da queda de quase 50%, ainda se mantém à frente.

O território de abrangência do **Escritório Regional da Chapada da Ibiapaba**, responde por pouco mais de 2% da produção do estado, gerando cerca de 46 toneladas, com valor de apenas R\$ 277 mil.

Mais de 81% das colméias estão concentradas nas microrregionais MR1 e MR2, que gera cerca de 37 toneladas.

O município de maior produção é Croatá com 12,7 toneladas, seguido de Viçosa do Ceará (9 ton), Ubajara (6 ton) e Guaraciaba do Norte (4,2 ton).

ASPECTOS DA PECUÁRIA



- MR1
- MR2
- MR3

| PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL – OVOS | | DUZIAS (mil)* | % DO ESTADO | % DO REGIONAL |
|----------------------------------|-----|---------------|---------------|---------------|
| | | | 12.424 | 9,78% |
| MICRORREG. | MR1 | 11.861 | 9,34% | 95,47% |
| | MR2 | 218 | 0,17% | 1,75% |
| | MR3 | 345 | 0,27% | 2,78% |

| PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL – OVOS | | VALOR (R\$ mil)* | % DO ESTADO | % DO REGIONAL |
|----------------------------------|-----|------------------|------------------|---------------|
| | | | 40.104,00 | 10,69% |
| MICRORREG. | MR1 | 38.063,00 | 10,15% | 94,91% |
| | MR2 | 712,00 | 0,19% | 1,78% |
| | MR3 | 1.329,00 | 0,35% | 3,31% |

*Dados de 2012

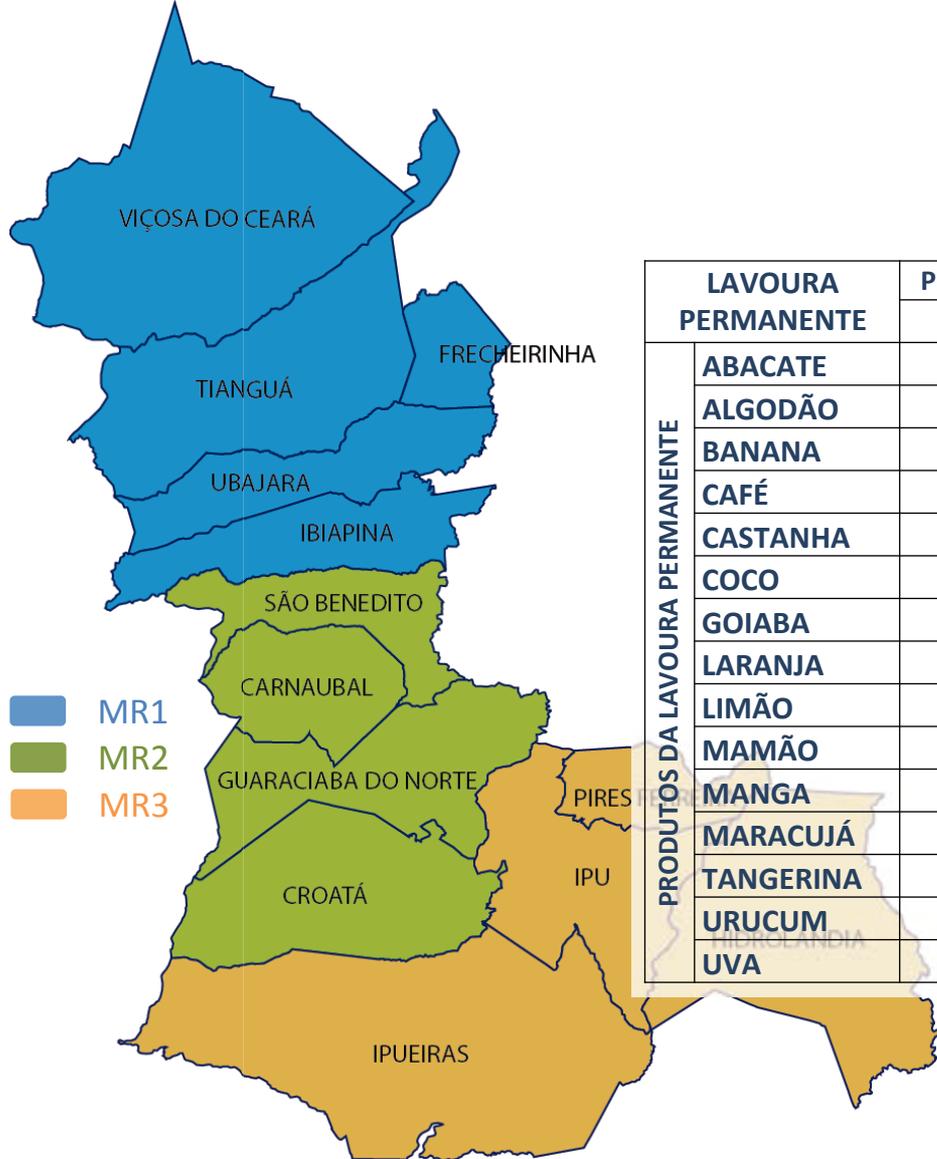


Autosuficiente na produção de ovos, com 4 milhões de unidades postas e consumidas por dia, o Ceará é o segundo maior produtor do Nordeste, ficando atrás apenas de Pernambuco.

O território de abrangência do **Escritório Regional da Chapada da Ibiapaba** tem uma boa produção, alcançando quase 10% da produção estadual. São 12,4 milhões de dúzias de ovos, que geram receita que supera os R\$ 40 milhões. Quase a totalidade dos produtores estão instalados na microrregional MR1, respondendo por mais de 95% da produção regional, gerando R\$ 38 milhões.

Somente os municípios de Tianguá e Ubajara produzem 93% de toda a produção da região, com 9,2 mil e 2,3 mil dúzias, respectivamente, que representam mais de R\$ 37 milhões.

ASPECTOS DA PECUÁRIA



| LAVOURA PERMANENTE | PRODUÇÃO* | % TOT | VALOR** | % TOT | |
|--------------------------------|-----------|----------------|----------------|-------------------|----------------|
| | | 263.234 | 100,00% | 278.301,00 | 100,00% |
| PRODUTOS DA LAVOURA PERMANENTE | ABACATE | 2.247 | 0,85% | 1.910 | 0,69% |
| | ALGODÃO | 0 | 0,00% | 0 | 0,00% |
| | BANANA | 39.247 | 14,91% | 23.799 | 8,55% |
| | CAFÉ | 267 | 0,10% | 1.042 | 0,37% |
| | CASTANHA | 149 | 0,06% | 220 | 0,08% |
| | COCO | 13.675 | 5,19% | 9.354 | 3,36% |
| | GOIABA | 567 | 0,22% | 355 | 0,13% |
| | LARANJA | 6.332 | 2,41% | 3.653 | 1,31% |
| | LIMÃO | 1.470 | 0,56% | 880 | 0,32% |
| | MAMÃO | 30.210 | 11,48% | 21.178 | 7,61% |
| | MANGA | 2.309 | 0,88% | 1.268 | 0,46% |
| | MARACUJÁ | 165.275 | 62,79% | 213.565 | 76,74% |
| | TANGERINA | 1.446 | 0,55% | 877 | 0,32% |
| | URUCUM | 40 | 0,02% | 200 | 0,07% |
| | UVA | 0 | 0,00% | 0 | 0,00% |

* Em toneladas ** R\$ mil

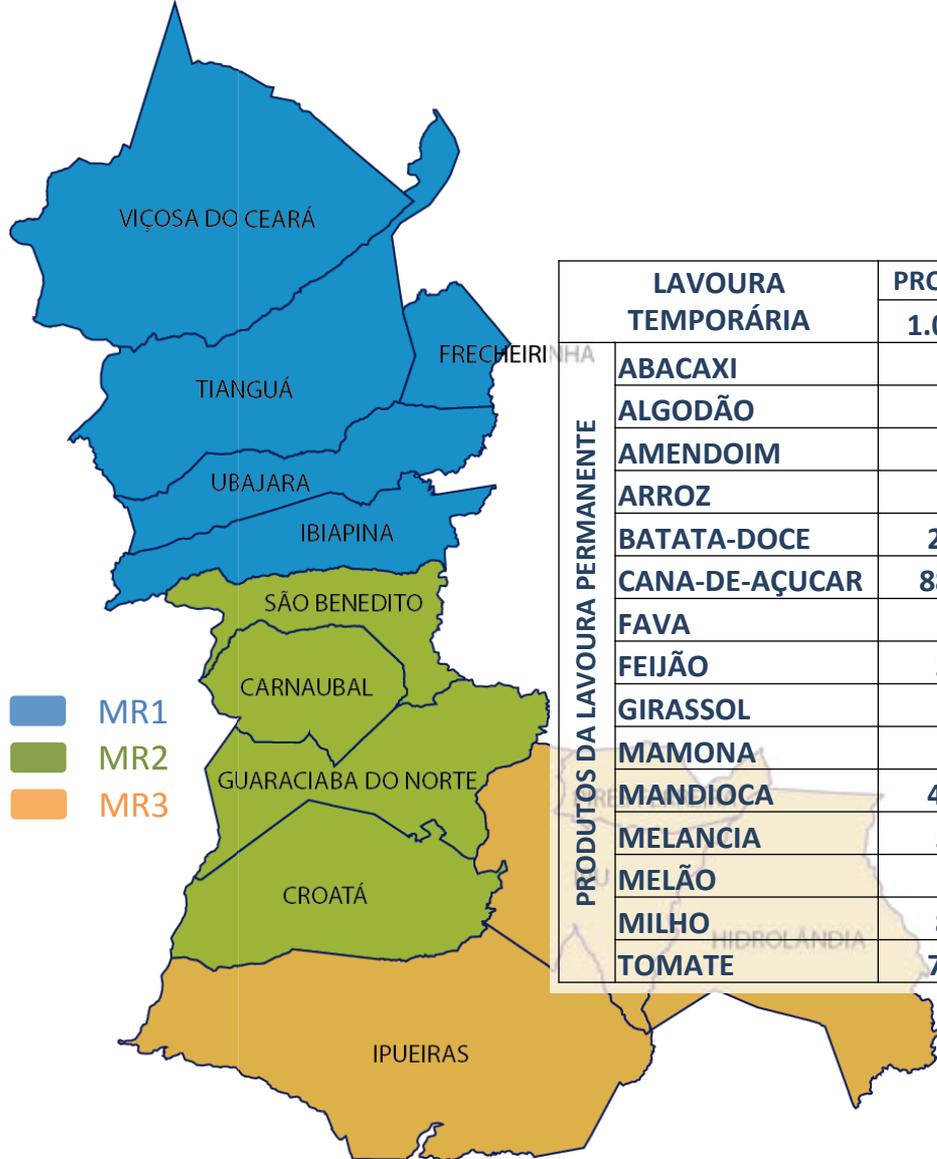


A Lavoura Permanente, que representa o plantio de culturas de longa duração, tem no Ceará um conjunto pequeno de produtos representantes. Os destaques ficam por conta de seis itens: banana, coco, maracujá, mamão, manga e castanha de cajú.

O território de abrangência do **Escritório Regional da Chapada da Ibiapaba**, produz pouco mais de 263 mil toneladas, tendo o Maracujá (165 mil), a Banana (39 mil), o Mamão (30 mil) e o Côco(13,7 mil) como principais produtos. Juntos eles repondem por mais de 94% da produção regional, gerando pouco mais de R\$ 268 milhões.

Os maiores produtores estão nos municípios de Tianguá, Guaraciaba do Norte, Viçosa e Ubajara.

ASPECTOS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA



| | LAVOURA TEMPORÁRIA | PRODUÇÃO* | % TOT | VALOR** | % TOT |
|--------------------------------|--------------------|-----------|---------|---------|---------|
| | | 1.047.292 | 100,00% | 189.825 | 100,00% |
| PRODUTOS DA LAVOURA PERMANENTE | ABACAXI | 8 | 0,00% | 8 | 0,00% |
| | ALGODÃO | 1 | 0,00% | 2 | 0,00% |
| | AMENDOIM | 75 | 0,01% | 259 | 0,14% |
| | ARROZ | 187 | 0,02% | 176 | 0,09% |
| | BATATA-DOCE | 20.584 | 1,97% | 10.827 | 5,70% |
| | CANA-DE-AÇUCAR | 888.643 | 84,85% | 66.863 | 35,22% |
| | FAVA | 122 | 0,01% | 414 | 0,22% |
| | FEIJÃO | 5.387 | 0,51% | 16.938 | 8,92% |
| | GIRASSOL | 0 | 0,00% | 0 | 0,00% |
| | MAMONA | 46 | 0,00% | 51 | 0,03% |
| | MANDIOCA | 46.890 | 4,48% | 15.168 | 7,99% |
| | MELANCIA | 5.085 | 0,49% | 1.691 | 0,89% |
| | MELÃO | 8 | 0,00% | 8 | 0,00% |
| | MILHO | 8.784 | 0,84% | 6.073 | 3,20% |
| TOMATE | 71.472 | 6,82% | 71.347 | 37,59% | |

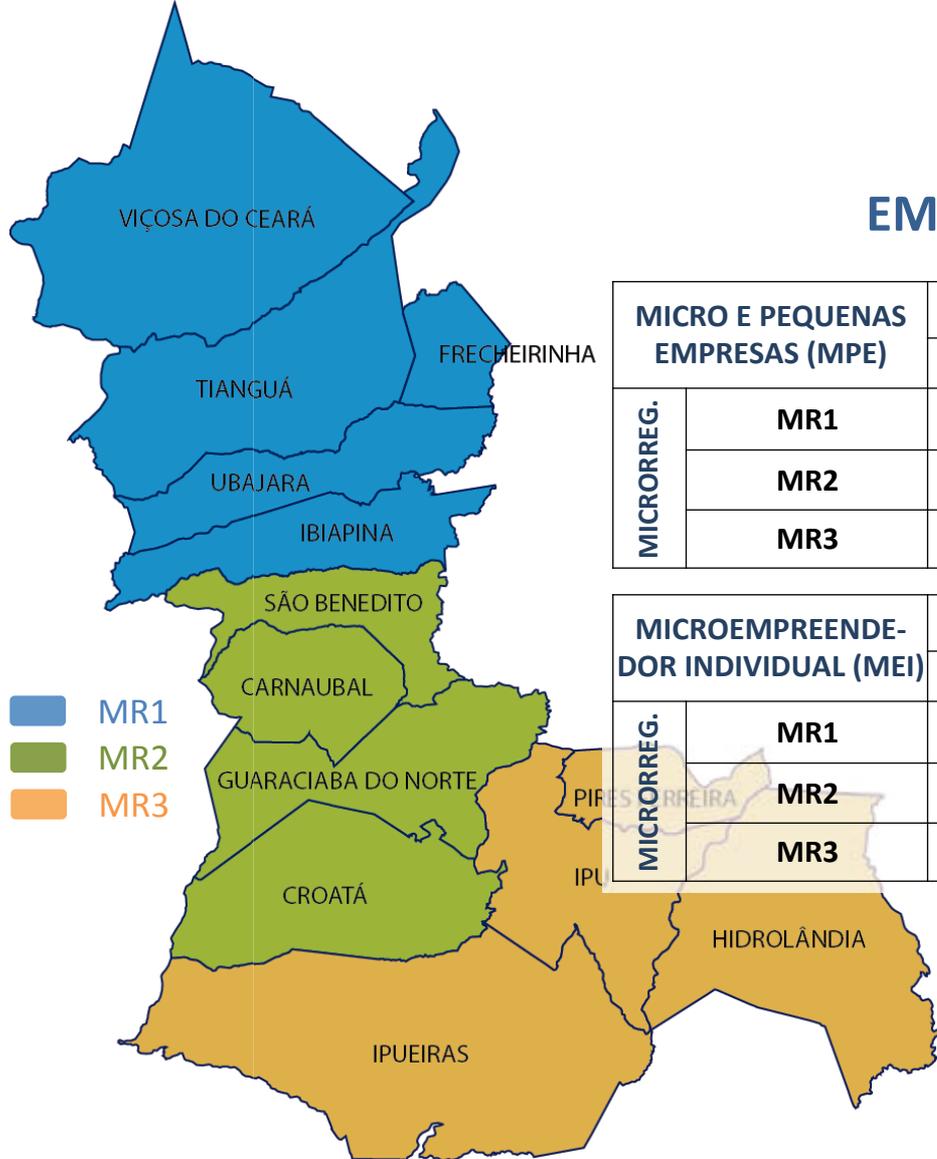
* Em toneladas ** R\$ mil



A Lavoura Temporária, responsável pelo cultivo de culturas de curta duração (geralmente inferior a 1 ano) e que só produz uma vez, pois, na colheita, destrói-se a planta, tem no Ceará um conjunto pequeno de representantes, com destaque para: Abacaxi, Arroz, Batata-doce, Cana-de-açúcar, Feijão, Mandioca, Melancia, Melão, Milho e Tomate.

O território de abrangência do **Escritório Regional da Chapada da Ibiapaba**, produz mais de 1 milhão de toneladas, tendo a Cana-de-açúcar como principal produto, com quase 889 mil toneladas, respondendo sozinha por cerca de 85% da produção regional, gerando quase R\$ 70 milhões. Distante aparecem o Tomate, a Mandioca e a Batata-doce. Os maiores produtores de Cana-de-açúcar estão no município de São Benedito, Ibiapina, Viçosa do Ceará e Guaraciaba do Norte.

ASPECTOS DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA



EMPREENDIMENTOS POR PORTE

| MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (MPE) | | Nº MPE* | % DO ESTADO | % DO REGIONAL |
|---------------------------------|-----|-----------|-------------|---------------|
| | | 11.632,00 | 3,68% | 100,00% |
| MICRORREG. | MR1 | 5.565,00 | 1,76% | 47,84% |
| | MR2 | 3.088,00 | 0,98% | 26,55% |
| | MR3 | 2.979,00 | 0,94% | 25,61% |

| MICROEMPREENDE-DOR INDIVIDUAL (MEI) | | Nº MPE* | % DO ESTADO | % DO REGIONAL |
|-------------------------------------|-----|----------|-------------|---------------|
| | | 5.257,00 | 3,40% | 100,00% |
| MICRORREG. | MR1 | 2.717,00 | 1,76% | 51,68% |
| | MR2 | 1.207,00 | 0,78% | 22,96% |
| | MR3 | 1.333,00 | 0,86% | 25,36% |

*Dados de 2014

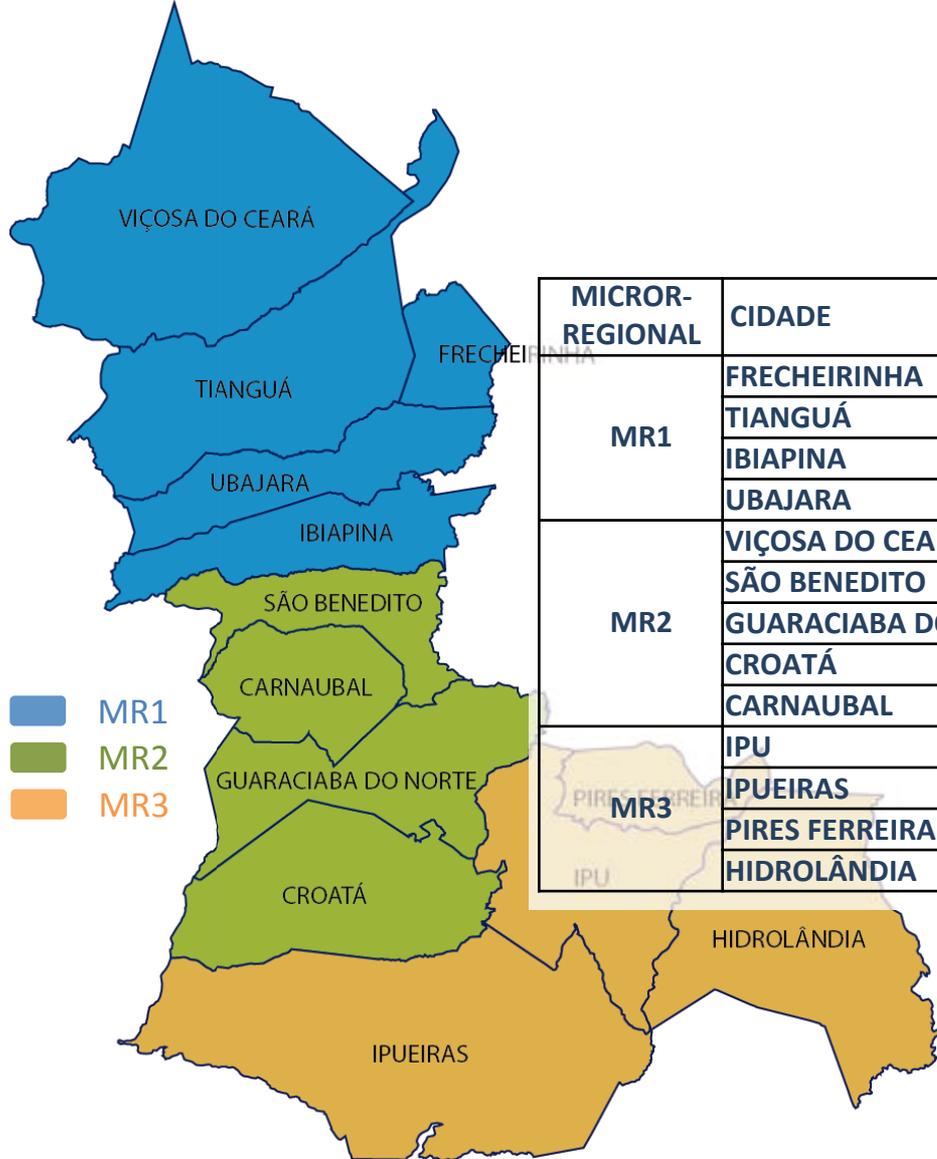


O universo de Micro e Pequenas Empresas (MPE) no Ceará engloba mais de 300 mil empreendimentos formais. O território de abrangência do **Escritório Regional da Chapada da Ibiapaba**, acolhe cerca de 3,7% deste contingente, com quase 12 mil unidades.

Deste conjunto, cerca de 48% estão instaladas na microrregional MR1. As cidades com maior contingente são Tianguá, São Benedito, Ipu, Guaraciaba do Norte, Viçosa do Ceará e Ipueiras.

Quando falamos de Micro Empreendedores Individuais (MEI), a distribuição territorial se mantém em proporções parecidas. Porém, com números bem mais modestos. São 5,2 mil MEI regularizados e distribuídos aproximadamente nas mesmas regiões que as MPE.

ASPECTOS DO AMBIENTE EMPRESARIAL

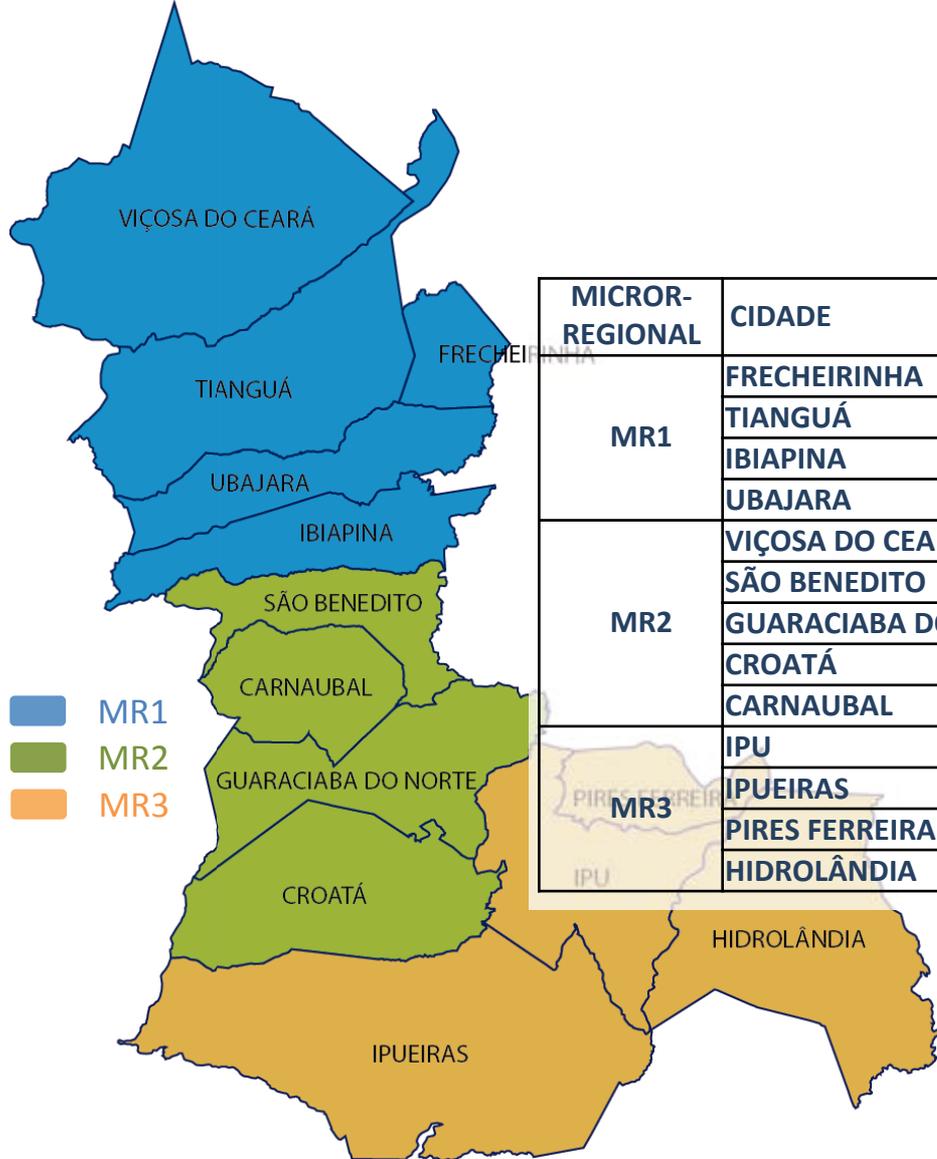


| MICROR-REGIONAL | CIDADE | MICRO E PEQUENA EMPRESA | |
|-----------------|---------------------|-------------------------|---------------|
| | | DENSIDADE (%) | DINAMISMO (%) |
| MR1 | FRECHEIRINHA | 0,11% | 13,61% |
| | TIANGUÁ | 0,94% | 15,80% |
| | IBIAPINA | 0,23% | 20,39% |
| | UBAJARA | 0,24% | 19,43% |
| | VIÇOSA DO CEARÁ | 0,35% | 23,33% |
| MR2 | SÃO BENEDITO | 0,41% | 15,24% |
| | GUARACIABA DO NORTE | 0,38% | 14,73% |
| | CROATÁ | 0,11% | 21,95% |
| | CARNAUBAL | 0,12% | 12,36% |
| | IPUEIRAS | 0,34% | 15,46% |
| MR3 | IPUEIRAS | 0,42% | 11,67% |
| | PIRES FERREIRA | 0,05% | 13,78% |
| | HIDROLÂNDIA | 0,18% | 7,23% |



O território de abrangência do **Escritório Regional da Chapada da Ibiapaba**, contempla um conjunto de municípios que não estão entre os de maior DENSIDADE (maior número de MPE) do Estado. Apenas Tianguá aparece em 11º lugar, seguido de Ipu, que já aparece em 32º e São Benedito em 37º. Os demais municípios têm baixa densidade empresarial. Em termos de DINAMISMO (índice de crescimento das MPE), no período de 2007 a 2013, o município de Viçosa do Ceará foi o que se mostrou mais promissor, com o 18º dinamismo no Estado, caracterizando-o como o território onde aparece o maior número de oportunidades de negócios na região. Croatá, Ibiapina e Ubajara são os que mais se aproximam, mostrando um movimento ascendente no número de registros de MPE.

ASPECTOS DO AMBIENTE EMPRESARIAL



| MICROR-REGIONAL | CIDADE | EMPREENDEDOR INDIVIDUAL | |
|-----------------|---------------------|-------------------------|---------------|
| | | DENSIDADE (%) | DINAMISMO (%) |
| MR1 | FRECHEIRINHA | 0,07% | 346,47% |
| | TIANGUÁ | 0,82% | 89,33% |
| | IBIAPINA | 0,29% | 85,84% |
| | UBAJARA | 0,25% | 131,04% |
| | VIÇOSA DO CEARÁ | 0,37% | 172,67% |
| MR2 | SÃO BENEDITO | 0,31% | 100,54% |
| | GUARACIABA DO NORTE | 0,28% | 111,47% |
| | CROATÁ | 0,10% | 49,65% |
| | CARNAUBAL | 0,09% | 203,66% |
| | IPUEIRAS | 0,36% | 74,72% |
| MR3 | PIRES FERREIRA | 0,06% | 155,86% |
| | HIDROLÂNDIA | 0,09% | 382,03% |
| | IPU | 0,36% | 74,72% |



Quando estendemos o estudo da DENSIDADE e DINAMISMO para o universo de Micro Empreendedores Individuais (MEI) no território de abrangência do **Escritório Regional da Chapada da Ibiapaba**, a mesma história identificada para as MPE se repete. O município de Tianguá se destaca entre os demais. Depois, aparecem Viçosa do Ceará, Ipu, Ipueiras, São Benedito e Ibiapina com média Densidade. As demais ficam bem abaixo.

Porém, em termos de DINAMISMO referente ao período de 2007 a 2013, os municípios de Hidrolândia e Frecheirinha é que se revelaram mais dinâmicos, aparecendo entre os dez territórios que mais geraram oportunidades de negócios para empreendedores individuais no estado do Ceará.

ASPECTOS DO AMBIENTE EMPRESARIAL



SEBRAE
CE

ESCRITÓRIOS REGIONAIS
ESTUDO SOCIOECONÔMICO